

SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: Sra. Eleonora Peters Broilo.

Às 18 horas a Senhora Presidente Vereadora Eleonora Peters Broilo assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Calebe Coelho, Clarice Baú, Cleonir Roque Severgnini, Davi André de Almeida, Felipe Maioli, Gilberto do Amarante, Juliano Luiz Baumgarten, Marcelo Cislighi Broilo, Mauricio Bellaver, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos, Thiago Pinto Brunet, Tiago Diord Ilha e Volnei Arsego.

PRES. ELEONORA BROILO: Dando boa noite a todos os presentes, a todas as pessoas que nos acompanham, dando continuidade sempre a nossa questão musical do início; então hoje a música escolhida foi horizontes de Flávio Bicca Rocha interpretado por Elaine Geissler que virou o hino de muita efetividade de Porto Alegre desde composição em 1983. Boa noite a todos, declaro abertos os trabalhos da presente sessão ordinária. Convido a todos para, de pé, ouvirmos a prestação de compromisso e posse do vereador Volnei Arsego: ‘prometo cumprir a Constituição da República Federativa do Brasil, a lei orgânica, as leis federais do estado e do município e exercer o meu mandato sob a inspiração do patriotismo, da lealdade, da honra e do bem comum’.

VER. VOLNEI ARSEGO: Assim eu prometo.

PRES. ELEONORA BROILO: Declaro empossado o vereador que prestou compromisso. Convido a todos a sentarem. Muito bem-vindo, vereador Volnei Arsego. Dada à verificação do quórum informo a presença de 15 vereadores nesta sessão do grande... Ah, o Calebe, desculpem, desculpem; então temos a presença de 14 vereadores com a falta do vereador Calebe Coelho por questões de saúde. Em aprovação as atas de nº 4.201 de 06/06/22 e nº 4.202 de 07/07/22. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovadas por todos os senhores vereadores. Convido para fazer parte da mesa os senhores Magno Milani e Ricardo Chesini para explanarem sobre a pavimentação da VRS-813 até Vila Rica. Os senhores podem fazer parte da mesa. Sintam-se à vontade. Passamos então a palavra aos senhores Magno Milani e Ricardo Chesini pelo tempo de 30 minutos, que será dividido em ambos, e a palavra está então à disposição. Os senhores podem falar daqui ou usar a tribuna como for melhor. Então tá, os senhores então falarão daqui.

SENHOR RICARDO CHESINI: Boa noite a todos. Pessoal da comunidade de Vila Rica está chegando agora, mas eu já vou iniciar a apresentação. Eu quero cumprimentar vossa excelência Eleonora Peters Broilo, presidente desta Casa, cumprimentar os vereadores Gilberto do Amarante, Juliano Baumgarten e Roque Severgnini que requereram junto a essa Casa a autorização para estarmos aqui hoje; um cumprimento também ao vereador Felipe Maioli que esteve presente em várias reuniões em Vila Rica onde tratamos sobre o tema em questão. Cumprimentando estes estendo aos demais vereadores presentes que votaram por unanimidade para que tivéssemos esse espaço para trazermos à tribuna a voz da comunidade de Vila Rica. Muito obrigado a todos. Estamos aqui hoje nesta sessão da Câmara de Vereadores com o objetivo de sensibilizar vossas senhorias a respeito da situação da estrada que dá acesso à comunidade de Vila Rica, no terceiro distrito, hoje denominada Estrada Municipal Amália Mazzarol Chesini e parte dessa estrada com o

nome de Estrada Municipal Ivanir José Magagnin. Em 2008 a comunidade mostrou sua força e através de uma parceria público-privada conseguimos junto ao poder público a pavimentação do trecho de cerca de 3 km que liga VRS-813 até a nossa comunidade, na época famílias moradores e empresas de Vila Rica pagaram com recursos próprios de contribuições arrecadadas voluntariamente todo o valor referente à base que sustenta a pavimentação. Ocorre que hoje os tempos são outros, Vila Rica cresceu prosperou e que bom é isso para o nosso município uma comunidade próspera. Mas esta pavimentação de 2008 não foi projetada para o alto tráfego que a estrada recebe e desde os primeiros anos já surgiram problemas na estrutura sofrendo constantemente com buracos, deterioração das laterais, infiltrações, enfim, uma série de problemas que desde sempre vem sendo relatado ao poder público seja qual for o partido no poder. E ainda que os problemas sejam sanados de forma temporária, logo os buracos surgem novamente em outros lugares e assim estamos nesse dilema há mais de 10 anos onde cidadãos da comunidade de Vila Rica sofrem diariamente ao transitar nessa estrada. Não bastasse isso, também a falta de manutenção regular com a poda das capoeiras nas laterais também revela um descaso para com a nossa estrada, faz mais de 100 dias que pedimos trocas de lâmpadas queimadas e até hoje não foram trocadas; mas nossos moradores são ativos e não se conformam mais com essa situação. Queremos solução.

PRES. ELEONORA BROILO: Senhores, por favor, não é permitido à plateia se posicionar ou qualquer tipo de demonstração. Por favor, para que mantenhamos uma boa sessão, por favor, eu vou solicitar aos senhores que não tenham mais esse tipo de manifestação. Obrigado. O senhor pode continuar.

SENHOR RICARDO CHESINI: Por isso estamos aqui hoje para chamar a atenção dos responsáveis de quem tem o poder e o dever de resolver a situação, estamos aqui pedindo atenção e ajuda. Cabe aqui salientar que diariamente passam centenas de veículos entre carros, motocicletas, vans, ônibus e caminhões muitos deles de grande porte, ciclistas, além de transeuntes que se deslocam a pé ao trabalho correndo risco de serem atropelados pelos veículos que tentam desviar dos buracos. Temos todo o escoamento da produção de diversas empresas situadas na pujante Vila Rica, como o próprio nome diz, são olarias, hortigranjeiros, vinícola, frigorífico, madeireira vizinha à localidade que também faz uso desse acesso que trabalha com exportação e dezenas de caminhões com containers passam mensalmente por esse acesso; empresa estas que pagam seus impostos em dia. Temos o crescente enoturismo na região de Farroupilha com a vinícola lá sediada, empresa que atualmente recebe 5.000 visitantes/turistas por mês. Estamos falando em torno de 250 veículos entre vans e ônibus mensalmente com acesso de pessoas vindas de todos os estados do país e até de outros países. Porém nestes últimos anos a situação se tornou insustentável, a camada asfáltica está se deteriorando e são centenas e centenas de buracos de todos os tamanhos. Inúmeros chamados de reclamações; daí vêm a operação tapa-buracos com medidas paliativas resolvendo apenas momentaneamente o problema, pois os buracos maiores são fechados, mas os buracos menores que já fazem parte da camada em alguns dias se transformam em buracos maiores. A história se repete e a nossa estrada nunca está em boas condições. Sabemos que a atual gestão está ciente da nossa antiga demanda e nos prometeu resolver a nossa situação. Tenho a palavra do senhor prefeito Fabiano Feltrin e de sua equipe que providências serão tomadas. Pois bem, estamos esperando, mas precisamos de ação de efetividade. Há dois meses tivemos uma reunião com alguns secretários do poder executivo que nos passaram a informação de que existe

uma verba e principalmente de que existe uma vontade para isso acontecer, porém ainda falta o projeto, ou antes disso, um estudo básico da estrutura que temos; se será necessário trocar a base ou se essa poderá ser aproveitada. E que precisamos aguardar que é o que já estamos fazendo há anos. Se for recapeamento, se for nova camada asfáltica, ou se for asfalto novo, quem dirá serão os técnicos após estudo técnico, mas precisamos de agilidade no processo. Precisamos que alguém se interesse pela nossa causa que nos veja. Precisamos que o problema da estrada e dos buracos seja resolvido de forma definitiva. Vila Rica está gritando por socorro. Já que Vila Rica não pode gritar por socorro aí na plateia, então eu falo aqui por todos os moradores que vieram aqui para prestigiar e nos apoiar nesse trabalho. Então, prezados vereadores, estamos aqui humildemente pedindo por toda ajuda possível para concretizarmos esta tão esperada obra que traga uma nova camada asfáltica e um acesso digno para a comunidade de Vila Rica. Vila Rica é Farroupilha apesar de estar um tanto distante, a 19 km do centro urbano, mas somos Farroupilha e nos orgulhamos disso. Queremos ajudar nosso município a ser referência em infraestrutura, turismo, indústria, mas precisamos de condições para isso, precisamos de uma estrada digna e para isso então contamos com o apoio de todos vocês nessa empreitada. Obrigado a todos.

PRES. ELEONORA BROILO: O senhor quer continuar?

SENHOR MAGNO MILANI: Sim. Boa noite a todos. Cumprimento a presidente da Câmara...

PRES. ELEONORA BROILO: Por favor, som, som na mesa diretora.

SENHOR MAGNO MILANI: Bom, boa noite a todos. Cumprimento a presidente da Câmara e nesse mesmo momento acabo cumprimentando a todos os vereadores e vereadoras. Agradecemos o espaço nos concedido. O Ricardo já fez toda uma explanação onde mostra todas as necessidades daquela comunidade que a gente intitula com muito orgulho Vila Rica, mas em primeiro momento a gente tem que lembrar que é Farroupilha; então Vila Rica, que nem o Ricardo comentou, está a 19 km do centro urbano, mas nós somos Farroupilha. Num o outro momento também já fomos agraciado por vocês vereadores onde conseguiram aprovar o nosso projeto de lei disponibilizando um fiscal para nos fiscalizar permanentemente no Frigorífico Chesini, isso nos ajudou muito e a gente vem aqui também já agradecer a todos por esse feito; com isso conseguimos o SISBI; o quê que seria o SISBI? O SISBI é uma etapa anterior à exportação. Então o frigorífico sai de uma inspeção estadual onde nós poderíamos vender nossos produtos somente no Estado do Rio Grande do Sul e hoje já estamos atuando no mercado brasileiro. E agora a nossa próxima etapa é a exportação. Eu só vou falar alguns números aí que vai dar a necessidade e a importância dessa infraestrutura para o crescimento não só do Frigorífico Chesini, mas enfim, de todas as empresas que ali estão; não é só o Frigorífico Chesini ou a Adega Chesini que utiliza aquela estrada né são isso vai acabar agregando para as outras empresas que estão ali. Nós, Frigorífico Chesini, estamos entre as 30 maiores empresas no retorno de valor adicional e fiscal para o município então a gente faz a nossa parte, a gente cresce, a gente gera imposto. Naquela região de Vila Rica 3 empresas estão entre as 30 empresas maiores de arrecadação e que utilizam aquela rodovia. Além dessa, também como o Ricardo mencionou, nós temos pequenas empresas, médias empresas, comércio, comerciantes, produtores de frango, produtores de ovos, enfim, temos todo o tipo de comércio e indústria na nossa região que é Farroupilha. Vila Rica é Farroupilha por isso que estamos aqui pedindo ajuda para os vereadores de Farroupilha. Os

números do frigorífico para vocês terem uma ideia então: 700.000 aves alojadas/mês, mais de 370.000 aves estão no município de Farroupilha significa que 50% da nossa integração, que é pequena, está no município de Farroupilha. 3.000.000 de quilos de ração para os integrados passam pela aquela estrada mensalmente isso só do Frigorífico Chesini que o volume é pequeno. 1.500.000 de quilo de frango vivo volta para o frigorífico, 1.000.000 de quilos de produtos prontos vendidos para o estado e para o Brasil graças a vocês novamente que nos concederam o fiscal para a gente conseguir essa habilitação no SISBI. Então estamos nós como empresários, os acionistas do frigorífico, estão fazendo o seu trabalho estão gerando renda movimentando todos esses produtos. Mais de 3.000.000 de quilos de matéria-prima tem que chegar para o frigorífico para produzirmos a ração para enviar aos produtores de frango; são mais de 200 funcionários que são do município de Farroupilha, 70% do total dos nossos colaboradores são de Farroupilha; então a gente não traz nada de funcionário importado. Nada contra, mas nós não precisamos. E desses 70%, mais de 150 estão em Vila Rica, desses 300 150 moram lá em Vila Rica, porque o frigorífico disponibiliza a casa; fizemos uma ação agora reformamos todas as casas próprias, os funcionários tem se mantido mais satisfeito. Temos um plano de negócio projetado para os próximos cinco anos onde vamos buscar a exportação e chegar próximo a 50.000 frangos/dia. Hoje, para vocês terem uma ideia, aqueles números que eu falei antes são apenas para 30.000 frangos; estamos projetando um crescimento de 60%. Nesse projeto vamos precisar de mais integrados e com isso vai ajudar a fomentar a agricultura familiar de Farroupilha, porque como eu falei antes 50% da nossa integração nós estamos sempre focando nos integrados na agricultura familiar do município de Farroupilha. Estou enfatizando bem Farroupilha para lembrar a vocês que Vila Rica é Farroupilha. Mas para isso tudo, pessoal, precisamos de infraestrutura e o que pedimos de infraestrutura? Não estamos pedindo luz não estamos pedindo água, nós estamos pedindo somente o transporte, a infraestrutura principal para o crescimento de qualquer empresa: asfalto de qualidade, pessoal. Então eu não sei, eu não sou político eu não sei como funciona; se vai ter um projeto, um projeto de execução, projeto do projeto, mas na hora que chegar esse projeto para vocês, atentem, por favor. Não vamos simplesmente fazer um asfalto para ser eleitoral ou eleitoral, sei lá como vocês querem chamar. Nós precisamos e um asfalto para crescer, para gerar renda, para gerar emprego, gerar impostos e a gente já tá provando isso. 3 empresas estão entre as 30 maiores do município lá na nossa região em Vila Rica. Então o que a gente precisa é isso aí: estrada. Então fica algumas perguntas aqui para pensarmos: será que já não geramos impostos suficientes para uma nova camada de asfalto? Porque foi feito em 2008, são 14 anos, será que Vila Rica já não gerou esses impostos para obtermos esse essa melhoria? Será que Vila Rica é lembrado pelos poderes executivo e legislativo? Agora sim fomos convidados aqui para expor as nossas necessidades então eu deixo aqui a pergunta: será que vocês sabem que Vila Rica é de Farroupilha? Então temos que olhar o retorno de impostos e não o número de eleitores em Vila Rica. Porque se vocês analisarem: ah lá eu vou conseguir 600/700 votos, ah, tudo bem deixa assim não precisa fazer muita coisa para dar uma lambidinha lá no asfalto e deu. Não, pessoal, temos que ver o retorno que as empresas que estão ali geram para o município. Claro não estou aqui querendo ensinar o trabalho de ninguém, pelo amor de Deus, não me interprete mal, mas eu tenho que expor que se nós pensarmos só no projeto de eleição ou de novas candidaturas, não temos muito eleitores lá em Vila Rica. Mas eu acredito que nós geramos muito renda para o município. Então esse, nós estamos escoar nossa produção e com esse projeto que a

gente tem feito para o frigorífico nós realmente vamos precisar de um asfalto em condições. Então mais uma vez aqui eu enfatizei bastante que Vila Rica é Farroupilha, pessoal, Vila Rica é Farroupilha, então precisamos dessa ajuda. Acho que seria isso aí não adianta o Ricardo já expôs bastante aí a questão de turismo de outras empresas e realmente a gente fica, às vezes o pessoal nos cobra “bah, mas a estrada tá ruim vou ter que te cobrar um pouco mais o frete”; não conseguimos levar uma carreta maior de milho então o teu custo de frete fica maior, não consigo escoar o container de frango, porque não passa é muito buraco. Então realmente a gente precisa à gente quer crescer quer gerar imposto quer gerar emprego, mas nós precisamos essa contrapartida que é simplesmente o asfalto. Seria isso, vereadores e presidenta. Muito obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Muito obrigado, senhor Magno Milani e Ricardo Chesini, pela sua explanação. E eu vou abrir agora o espaço para os vereadores né pelo tempo de até 3 minutos sendo que o vereador um dos vereadores proponentes terão cinco minutos para falar. O senhor pode falar então os 5 minutos.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Boa noite, presidente. Boa noite, vereadora Clarice e os demais vereadores, os nossos representante aqui de Vila Rica seu Mário [sic] Chesini e o seu Magdo [sic] Milani e toda a comunidade da Vila Rica aqui o Cleiton representando a comunidade de uma forma geral, Fernando Silvestrin secretaria da agricultura e os demais presentes. Eu vi o Schmitz aqui a pouco não sei se ele está presente também. Quero dizer Mário [sic] e Magdo [sic] que até quero fazer aqui também para uma *mea culpa*; eu fui secretário de obras cuidando um pouco mais da área urbana do município por 1 ano e 3 meses e tinha no passado ali claro que não adianta nós buscarmos até por isso de uma *mea culpa* havia uma fala muito clara do prefeito Claiton e eu posso falar isso que ele queria fazer ele iria fazer essa obra até porque teria dinheiro em caixa naquele momento né. Depois teve o impeachment aquela coisa toda ele até ficou ali enrolado eu acho que uns dois ou três meses e depois veio o impeachment, enfim, e não se fez essa obra. E que é de extrema importância para a comunidade, para Farroupilha, porque se tem, gera lucro gera riqueza e gera também os benefícios para o restante do município. Que se investe lá no bairro Industrial, que se investe no bairro São José, que se investe em todos os bairros do nosso município o dinheiro dos impostos que sai da Vila Rica. Então é muito justo sim o que os senhores estão pedindo que é refazer o asfalto da Vila Rica. Porque na época de repente foi feito não foi nem maldade do gestor da época, talvez foi até enrolado pela empresa que fez que era um asfalto que daria garantia, que teria condições, mas não saiu dessa forma. Nós até quero citar aqui alguns exemplos de asfalto que já faz mais de 20 anos que foram feito: o asfalto ali da Busa, o assalto do Vale Trentino, que está lá intacto ainda né com boa qualidade. Então 14 anos é muito pouco para uma durabilidade de um asfalto aonde é feito toda uma estrutura, é feito toda a base de brita graduada e depois a cobertura em CAP de asfalto. E também quero pedir através do Marcelo Broilo aqui né, Marcelo, que seja encaminhado para essa Casa um projeto daquela região. Nós temos hoje dinheiro em caixa sim volto a dizer ficou dinheiro e não tô aqui fazendo demagogia, ficou ali vinte e três milhões em caixa então vamos usar três ou quatro milhões para resolver esse problema. Por quê? Porque Vila Rica como vocês mesmo dizem, como já diz o nome Vila Rica, de muito trabalho de pessoas simples. Eu conheço o pessoal da Vila Rica quando eu tinha marmoraria ainda que eu ia lá, os Chesini eu achava que eram importantes, se vestiam de uma forma ou tratavam de forma... Não. Pessoas simples com toda a estrutura que tem né, Fernando Silvestrin, pessoas simples, simples como a grande

maioria dos empresários aqui de Farroupilha. Mas que tem por trás muito trabalho, muita riqueza que conquista naquela região e que quando tem os seus funcionários abrigados, alojados, daria uma qualidade de vida para que essas pessoas possam adquirir o seu imóvel talvez aqui na cidade porque eles não gastam com aluguel de repente não sei se gastam com luz ou água. É um diferencial que tem a Vila Rica. E que tempo atrás esta Vila Rica até pensou a pertencer a Garibaldi para Garibaldi talvez pelo abandono que nossa cidade nossa Farroupilha dá para vocês. E por isso que eu digo estou fazendo uma *mea culpa* também. Então vocês como disse os nossos apresentadores aqui são de Farroupilha e merecem sim que seja trabalhado de forma rápida, que fazer um projeto ele não demora tanto é rápido nós temos técnicos, nós temos engenheiros na prefeitura; e depois dar andamento na devida obra. Sem falar no turismo que, eu tive lá algumas vezes, são ônibus e inúmeros ônibus que visitam e que traz também a riqueza e que saem daqui falando mal não só de Vila Rica, de Farroupilha pelo mau estado e mal conservação que está aquela estrada. Muito obrigado, senhora presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra continua à disposição dos senhores vereadores. Vereador Marcelo.

VER. MARCELO BROILO: Obrigado, senhora presidente. Boa noite a todos, colegas vereadores, imprensa, secretários aqui presentes, público de nossa Vila Rica como já foi comentado é Farroupilha somos um só não tem o porquê da distinção, fico feliz pelo grande número de pessoas, sejam sempre bem-vindos. E que bom essa casa legislativa é justamente para isso, é para o diálogo, Ricardo e senhor Milani, como fora também na aprovação do projeto do veterinário. Então a gente fica feliz e que bom torcemos nas exportações do frigorífico e que tragam cada vez mais divisas para nossa cidade. Bom, importante a pauta a situação e eu observando as falas, que fora muito bem apresentado pelo Ricardo também, pé uma demanda antiga né pessoal é 10, 11, 12 anos ou até mais; 14, obrigado, doutora Clarice. E vejo reuniões várias reuniões que foram feitas inclusive com nosso colega Felipe, representante o Executivo, reunião com o próprio Executivo certo, senhores, e fala em nome do nosso prefeito municipal Fabiano Feltrin e do nosso vice Jonas Tomazini. E essa atenção e essa ajuda que vocês referenciam muito bem é justamente isso que vai ser feito. Falo para vocês a importância não só porque fora levantado pelas empresas que lá estão, mas por vocês; não importa os valores, mas sim as pessoas que estão lá. A *mea culpa* como foi comentado é importante, a gente não tá aqui para julgamentos, mas eu quero dizer da sensibilidade deste governo em dizer a todos vocês com muita propriedade, inclusive com reunião com os vereadores e com o próprio Executivo, num asfalto de qualidade agora, uma camada bem mais espessa, assim dizendo, por que a gente sabe dos buracos, os menores se tornam grandes depois, algo para recuperar o que daquele que se encontra ou fresamento; tem a questão do mosquito, a questão do que a própria Caixa Federal também exige nos 3.2 km de extensão. Algo que sim requer, Ricardo, estudo e projeto técnico também. Mas estamos velozes nessa parte. Então para finalizar quero dizer a todos e para acalento de todos que nos assistem, inclusive pelas redes sociais, que 2023 que está logo aí, nós estamos em julho, e passa, pessoal, pelos estudos e pelos projetos. Mas novamente falando em nome do prefeito municipal e do vice Jonas Tomazini, dos secretários inclusive o Schmitz que estava aqui, esta obra vai ser feita ano que vem. Tenham certeza disso em nome de nós vereadores aqui também me comprometo em relação a que já fora combinado e tenham certeza que essa

demanda tão importante vai sair e vai sair nos próximos meses. É questão de ajustes técnicos dois meses para estudo, dois meses para questão de projetos...

PRES. ELEONORA BROILO: O senhor pode usar seu espaço de líder de governo.

VER. MARCELO BROILO: Estou terminando aqui, doutora. Então desculpa, desculpa a voz também, e então quero dizer isso em primeira mão que essa obra vai sair, está na pauta do nosso executivo municipal. Muito obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra continua à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Juliano.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhora presidente e colegas vereadores, vereadora Clarice. Cumprimento todos os cidadãos e cidadãs que se fazem presentes nesta noite, os nossos colegas o Ricardo e o Magno que bons vê-los aqui. Eu acho que sim quando a população traz a este parlamento as suas causas, as suas revoltas, as suas indignações, eu me somo a elas. Porque muito se busca em desenvolver a cidade, trabalhar, e são pequenas ações e ações que mudam a vida; primeiro até para falar num direito constitucional, direito de ir e vir, que prevê aquela questão. E eu estive algumas vezes lá visitando a vinícola conversando com alguns moradores e sim vou literalmente chover no molhado não dá mais para deixar o asfalto que tá; eu acho que se botar uma máquina para raspar aquilo lá que sobrou eu acho que é lucro. Cada saco de asfalto frio que botado lá é mesma coisa que tu pegar um montante de recursos e tu botar dentro de uma lata de lixo e tu dar um nó na sacolinha. Acho que vocês todos concordam com o que estou falando. E eu acompanho diariamente o Instagram do Vila Rica né e quando o colega vereador Amarante nos chamou, juntamente, eu e o colega vereador advogado Roque, nós fomos lá sim para tentar buscar uma alternativa. E somos vereadores da cidade, não é por uma questão de voto ou não voto né. Se fosse usar essa pecha qualquer coisa eu não fiz um voto, mas não importa, eu estou para representar todos os cantos da cidade. Porque para isso fomos eleitos para resolver os problemas da população. Muito se cria no inconsciente e eu venho trabalhando afirmando diversas vezes que algumas coisas elas tem que passar pela Câmara de Vereadores para ser colocadas na prática só que não, por exemplo, se o prefeito tomar a decisão de executar a obra não vai passar aqui pela Câmara, a não ser que faça um financiamento. Os projetos arquitetônicos, os projetos estruturantes, eles não passam aqui pela Câmara de Vereadores. O quê que a gente pode fazer e nós vamos somar: reforçar esse pedido. Que se passe e tenta amenizar nos piores pontos para tentar sanar, resolver, porque lá nós temos uma pujança, nós temos toda a questão não só do desenvolvimento econômico, mas nós temos que pensar nas pessoas que ali residem e o turismo. O turismo é realidade em Farroupilha e lá não dá para deixar escapar é um local, está lá no mapinha. Então parabéns por estarem aqui conosco, contém com nós o que nós pudermos ajudar, tentar dialogar, nós estaremos assim fazendo. Contem conosco. Parabéns mais uma vez. Obrigado, senhora presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Roque.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Senhora presidente e senhores vereadores. Cumprimentar aqui o senhor Ricardo Chesini e o senhor Magno Milani e especialmente todos os moradores/moradoras da Vila Rica. Vila Rica que tem sido uma importante colaboradora tem sido protagonista em várias questões e no turismo e na geração de empregos na geração de divisas para o município, na agricultura familiar também; e como os números estão comprovados aqui pelos documentos que foram lidos nesta Casa. Então os problemas do asfalto todos nós sabemos, todos nós sabemos, o que nós queremos agora é solução

como vocês falaram aí antes, queremos solução. E me parece aqui pela fala do vereador Marcelo que o governo tem alguma coisa em vista né então isso é importante, e eu fraternalmente vou discordar um pouquinho do vereador Juliano que sim as soluções de muitas coisas passam pela Câmara, pode não ser passar por aqui em termos de autorização para o prefeito, mas a Câmara de Vereadores é um espaço para as pessoas estarem aqui, trazerem as suas demandas, trazerem aqui e pedir que os vereadores sejam os encaminhadores disso. Então a ideia aqui do Felipe Maioli que esteve lá fazendo reuniões, Juliano, Amarante e eu que estivemos lá conversando com vocês e tantos outros que anonimamente estiveram lá é importante porque vai dando liga. Eu vi que vocês criaram um Instagram que parece que agora não estão conseguindo se comunicar aí com a prefeitura, mas é um Instagram e é importante é uma rede social que expõe aquilo que vocês vivem o dia a dia ali. Então eu quero aqui empenhar o meu melhor em favor de vocês, de ajudar a nossa Vila Rica. Me lembro quando fui vereador nessa Casa lá no início de 2003/2004 por aí, nós fizemos uma audiência lá uma sessão da Câmara de Vereadores porque Vila Rica queria se anexar a Garibaldi, como fez Desvio Machado que se anexou a Carlos Barbosa, e nós não podemos em hipótese alguma perder a comunidade de Vila Rica por 'n' questões e nem vocês querem sair da nossa querida Farroupilha. Então eu empenho aqui o meu apoio, a minha solidariedade e o governo municipal pode contar comigo também naquilo que for preciso, da experiência que temos de outros governos, e queremos estar aqui para auxiliar. Parabéns a todos vocês. Quero aproveitar aqui no finalmente na minha última fala aqui, no último instante cumprimentar o Fernando Silvestrin, ex-vereador dessa Casa e secretário de agricultura, parabenizar pela ótima organização da Fenakiwi e também quero cumprimentar o ex-vereador Arielson aqui que hoje conseguiu resolver o problema de uma empresa; que é importante, Arielson, sair da burocracia e ir para a prática e sentir o dia a dia. Então muito obrigado parabéns pela luta de vocês de vocês de Vila Rica e conte conosco. Obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Gostaria de passar a palavra à vereadora doutora Clarice Baú.

VER. CLARICE BAÚ: Boa noite, presidente. Boa noite, colegas vereadores. Em especial um boa noite ao senhor Magno Milani ao senhor Ricardo Chesini, que com muita propriedade fez uma explanação clara e deixou muito bem o seu recado, todas as pessoas de Vila Rica que estão aqui nos prestigiando, os servidores da Casa, os convidados, a imprensa e aqueles que nos assistem também dos seus lares. 2008 da última camada asfáltica e depois talvez alguns remendos ou poucos ou nenhum né o que foi passado, são 14 anos. Então acho que chegamos ao limite há muito tempo. Várias gestões se passaram, o problema continuou e só se agravou e agora não temos mais como esperar temos que resolver esse problema. Esse problema está sempre aumentado pelo descaso de todas as gestões e também até pelo aumento do fluxo, porque conheço Vila Rica e sei que é uma vila, uma área pujante que nos dá muito retorno sim nós abemos disso; e sabemos também que já foram feitos muitos quilômetros de asfalto onde áreas que não dão tanto retorno assim. Então acho que a prioridade agora é realmente ver essa questão de Vila Rica. Já temos sim a posição do Executivo, tivemos reuniões né e temos a posição positiva desse governo que olhará com bons olhos essa questão e tentará resolver. Eu digo tentará resolver, porque tudo vai depender do tempo e a gente sabe que aqui o apelo é de socorro e agilidade. Mas sabemos também que existe uma burocracia né e nós temos que ver. Parabéns aqui ao meu colega Amarante pela *mea culpa* mesmo que tenha dado o

impeachment penso que tínhamos governo, tínhamos dinheiro em caixa tínhamos né, faltou projeto não foi feito então a coisa tá se arrastando. Não estamos aqui para julgar ninguém eu acho que todos os governos fazem o seu máximo né o seu melhor sempre. Então agora está nas nossas mãos, nessa gestão e nesta Câmara de Vereadores para nos darmos as mãos e unimos esforços e resolver o problema. Sabe que eu sou advogada a gente sabe a burocracia não no nosso município isso não é privilégio, então o que eu peço assim um pouco mais de paciência eu sei que deve estar esgotado a gente olhou ali e se eu morasse ali eu também estaria aqui com cartazes e brigando, vocês têm toda a razão se manifestar, mas um pouco de paciência. Nós estamos aqui fiscalizadores, estamos conversando com o Executivo e com certeza a prioridade de Vila Rica está lá agendada já para darmos andamento. Então confie em nós, confie no Executivo, não parem de cobrar, mas estamos todos juntos. Obrigada.

PRES. ELEONORA BROILO: Vou passar a palavra ao vereador Volnei Arsego, muito bem-vindo.

VER. VOLNEI ARSEGO: Boa noite, senhora presidente. Muito prazer nós termos nossos conterrâneos Ricardo e Magno, vizinhos, empreendedores tanto empresarial ou na área de turismo. Meus parabéns pela boa atitude e a coragem de participar no parlamento. Eu gostaria de agradecer o senhor Amarante, o vereador, meu antigo vizinho, amigo, gostei da sua colocação eu acho que é muito importante a gente reconhecer os atos não é, e também a somatória de um passar de anos que vem passando e sempre arremendando uma estrada aonde que se tem uma larga distribuição empresarial. Às vezes a gente procura efetuar novos asfaltos né em outras moradias, outras comunidades, não que não os mereça, porém temos que olhar mais para o nosso lado industrial aonde eles são merecedores também. Esse governo em diversas reuniões ele já conversaram várias vezes com vocês e se comprometeu para que isso fosse realizado. A comunidade de Vila Rica também vem sofrendo com essas situações e vou dizer uma coisa, não quero provocar nenhuma reação, mas nós tivemos um trecho ou por um motivo ou pelo outro de dois anos e meio sem uma máquina contemplar numa estrada em Monte Bérico. Está lá o histórico, o pessoal me cobrou esses dias novamente. É demasiado o cargo de trabalho da prefeitura? É, mas muitas vezes a gente eu penso como industriário a gente tinha um cronograma de manutenção isso é muito importante. Eu não tenho tanto conhecimento dentro da prefeitura, porque eu não eu não estou preparado ainda nessas informações, mas eu quero dizer a vocês que devemos criar um plano de manutenção; é o mais simples que se possa fazer. Então eu gostaria de agradecer a comunidade Vila Rica por se apresentarem e se manifestarem e o próximo, esse governo aqui já se comprometeu com vocês para que isso seja realizado. Muito obrigado, senhora presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra está com o vereador professor Sandro.

VER. SANDRO TREVISAN: Obrigado, presidente. Senhores vereadores, senhora vereadora Clarice, secretário Fernando está por aí também, Arielson sempre vereador, Cleiton né representando aí as comunidades. Bem rapidinho então para não tomar muito tempo a gente vai falar rapidamente e de novo e também acho assim que é importante mesmo, Amarante, a *mea culpa* porque teoricamente tinha dinheiro o projeto é fácil de fazer e não foi feito por quê? Bom, deixando então o que não aconteceu o que vai acontecer? Vai sair o asfalto. Aqueles lugares críticos onde tem problema vão ser resolvidos, um asfalto de qualidade. Num prazo extremamente curto? Não, não dá. Longo? Também não. Por quê? Porque é burocrático, o sistema ali é burocrático, dentro das

prefeituras, dentro dos governos tudo é tão burocrático e demorada, mas a agilidade vai ser dentro da necessidade do governo para se fazer sim e logo logo vocês terão asfalto de qualidade ali. Quero agradecer aqui a presença do Chesini, a presença do Magno Milani, do Ricardo Chesini. E que sim essa justificativa é extremamente importante se tem produção e a gente precisa dar suporte. A quantidade de votos, a quantidade de votos têm pessoas têm empresas que dão suporte, que geram emprego, que geram renda para o município, ou seja, esse dinheiro vem para o município e o município tem que fazer o que? Dar suporte a essas empresas. E aí se a gente não defender isso como vereador eu não sei mais o que a gente vai defender. Porque é o sustento de pessoas de famílias que estão lá, tem essa necessidade, daqui a pouco os caminhões começam a arrebentar, começam a dar um monte de manutenção isso acarreta em custo para empresa, o produto da empresa sobe, ela não consegue mais ser competitiva e daí um pouco tu vai perder para... Como é que fica. Então assim precisa disso. E a notícia que a gente traz aqui do Executivo em algumas reuniões que tivemos com o Executivo é o compromisso do Executivo num curto espaço de tempo um asfalto de qualidade ali para vocês. Então podem ter certeza logo, logo, tem um asfalto tá. Muito obrigado, presidente, uma boa noite. Obrigado que a comunidade tenha comparecido também porque na verdade o seguinte nós como vereadores a gente fica muito mais tranquilo quando tem a população. O que a gente faz? A gente que representa as pessoas; se vem um monte de gente fazer um pedido temos mais legitimidade em dizer sim vamos fazer. Por quê? Porque a população quer. É o que a gente faz? Representa as pessoas, se elas querem vamos lá. Então a importância de vocês estarem aqui essa noite. Muito obrigado, presidente, uma boa noite.

PRES. ELEONORA BROILO: Com a palavra vereador professor Felipe.

VER. FELIPE MAIOLI: Senhora presidente, boa noite. Comunidade de Vila Rica, boa noite a todos, secretários municipais presentes. Ainda bem que o Sandro lembrou do Cleiton né, Cleiton, um guerreiro, um batalhador em prol do 3º distrito, tua presença é muito importante aqui porque demonstra a força que a Vila Rica tem ao pleitear este asfalto que é de extrema importância sim. Muitos já falaram então cabe a mim falar pouco e ser mais objetivo, porque todos que falaram muito bem colocada as palavras para todos os colegas. Agradecer ao convite feito pelo vereador Roque, Juliano e Amarante a essa comunidade para estar aqui. E dizer que, Ricardo e Magno, foi muito importante a nossa conversa que nós tivemos lá na Adega Chesini né, extremamente acolhedora, fomos extremamente bem-recebidos, o secretário da do planejamento a secretária Cristiane, a secretária Regina do Turismo e o secretário Argídio; então a gente trabalhando na surdina conseguimos levar 3 secretários lá e as cobranças todas com legitimidade, as cobranças todas com razão. E graças a Deus essa união da comunidade como o poder público nos traz uma segurança e nos traz a palavra do Executivo Municipal que esse asfalto vai sair sim. Claro com todos os cuidados como seu Milani falou, porque a frota de veículos de caminhão está crescendo muito pelo progresso de Vila Rica, isto tem que ficar claro, que às vezes é importante tu direcionar valores para comunidades que estão crescendo muito do que colocar alguns valores em outros locais; tem que ser feita essa análise sim e Vila Rica é um exemplo de progresso relacionado ao turismo, relacionado ao emprego, enfim, relacionado a várias coisas que chega de passar pela cabeça de vocês em cogitar ir para um outro município. Vocês têm que ficar em Farroupilha sim. E a nossa cobrança de nós vereadores de todos os vereadores, 15 que estão aqui, juntamente com vocês agora que o prefeito já nos deu a palavra é impossível que isso não vá acontecer no ano de 2023 que é o

que foi nos dito em reuniões internas. Então parabéns pelo envolvimento parabéns pela união que vocês têm naquela comunidade e só tenho agradecer. E eu já estou envolvido sim eu já faço parte desta demanda e pode ter certeza que estaremos trabalhando muito para que isso ocorra o mais rápido possível, e tenho certeza que não vai passar dessa administração esse asfalto, porque nós temos a palavra do prefeito municipal e nós vamos cobrar. Muito obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Maurício.

VER. MAURÍCIO BELLAVER: Boa noite, doutora presidente. Boa noite colegas vereadores. Boa noite, senhores, secretário Fernando, pessoal da Vila Rica. Vocês falaram que moram há 19 km distância do centro né, eu moro há 11, moro também no interior. E levanto essa bandeira faz um ano e seis meses que estou aqui nessa Casa, sempre levantei a bandeira do interior aí e claro para todas as bandeiras, mas principalmente a bandeira do interior. Sei que se não tem o interior ninguém comeu né então temos que dar valor o primeiro lá na ponta lá que começa a corrente lá, primeiro da linha é o interior. Então se quebrar um caminhão com container em cima, carregado, o navio também não vai esperar aí eu vou ter que deixar para outro dia né; e se quebrar um caminhão de ração a galinha também não espera para comer. Então desde que entrou o projeto CISGA aí também sempre lutei com o secretário da agricultura, tinha contato com uma pessoa, nem sei quem que era lá na empresa lá, falava com o secretário, mas que nem o vereador falou o asfalto vai sair estamos lutando não falo de voto aqui nada falo em si a bandeira da agricultura. A população em si mundial está crescendo, tem que investir na agricultura; então minha palavra que eu garanto o asfalto sai e a minha palavra, a bandeira é agricultura e dar comida para esse povo aí. Muito obrigado, doutora.

PRES. ELEONORA BROILO: Mais alguém gostaria de fazer uso da palavra. Vereador Thiago Brunet.

VER. THIAGO BRUNET: Boa noite, senhora presidente, demais colegas vereadores, comunidade toda que nos prestigia e vem hoje fazer sua reivindicação legítima, verdadeira e necessária. Parabéns para a explanação de vocês, Magno Milani/Ricardo Chesini, acho que vocês foram muito felizes na fala de vocês em pelo menos dois aspectos. Primeiro que pelo que eu entendi 500/600 eleitor deve ter 800/900 moradores ali né, gente não é uma comunidade não é 30/40 são 1.000 pessoas que estão ali; cidadãos, gente trabalhadora, gente que o município e todos nós aqui temos que respeitar; e depois 3 empresas entre as 30 maiores com ICM. Então não precisa falar nada, isso aí já mostra a foto da dor hoje que Vila Rica passa mesmo sendo uma comunidade forte com uma indústria e lideranças fortes. Quero parabenizar o Amarante, o Roque, o Juliano, o Felipe que a gente sabe que estão atuando diretamente com vocês; e é importante que a gente tenha uma Câmara de Vereadores assim com pessoas que assumem os seus compromissos que vão atrás da comunidade. Eu não estive lá, mas a gente sabe de tudo que acontece estamos a par de todos as notícias e muitas vezes a gente tem uma bandeira tem outra e é importante que cada um aqui levante a sua bandeira. Então parabéns aos vereadores que estão representando a altura vocês. Pelo que escutei aqui principalmente do Marcelo e da Clarice depois o Felipe acho que a coisa está bem caminhada né parece que o governo já se sensibilizou, isso não é uma situação de hoje, a gente sabe que já passou por alguns governos né como alguns vereadores também falou quando foi feito ali acabou que não foi feito da maneira adequada, da maneira que deveria e depois passou por governos, inclusive governos que eu estive dentro também, e que tivemos dificuldade em resolver. Mas agora

chegou o momento que não dá mais não dá mais para falar de um ou do outro porque nesse momento pelo que eu vi as fotos pelo que eu vi de relatos e depois quero falar aqui também é melhor então tirar todo o asfalto. É melhor. Tira tudo e deixa estrada de chão que fica melhor porque dessa forma não tem mais como ficar. Eu estive lá sei das indústrias que tem lá Indústria Chesini, algumas vinícolas, hortifrutigranjeiros, mas eu fui lá num amigo meu que eu tenho que é o dono da Empresa Piovesan. Gente, fantástica a empresa, uma empresa que exporta para o mundo inteiro; se tive alguém que trabalha lá, empresa assim lixo zero né uma empresa assim com todas as questões legais, com todas as questões internacionais uma empresa de dar inveja para o mundo e tá lá na Vila Rica. Então não só essa empresa, eu digo essa, porque fui lá e conheço o dono dela, Bento, alguns anos jantei com ele, e ele me passou essa reivindicação que infelizmente não pudemos atender. Mas volto a dizer acho que pela força de vocês pela reivindicação de vocês e pela representação dos demais vereadores aqui hoje eu saio daqui mais tranquilo e acredito que vocês conseguiram o início né, fazer com que a sementinha esteja dentro do governo municipal que ele se sensibilizem e que promovam a melhoria que vocês merecem que é asfalto, que é um direito de vocês; nessa cidade nesse município as pessoas precisam de estrutura básica: água, saneamento básico, estrada, luz, recolhimento lixo. O resto a nossa população fácil. Muito obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Mais algum vereador gostaria de fazer o uso da palavra. Se nenhum vereador quiser fazer uso da palavra, passo a palavra aos nossos convidados para suas considerações finais pelo espaço de até 3 minutos cada um.

SENHOR RICARDO CHESINI: Ok. Agradeço aí a oportunidade de nós nos manifestarmos aí, a comunidade, agradeço a manifestação de todos os vereadores é importante nós trazer os nossos problemas aqui para a Casa. Eu agradeço muito a oportunidade, porque como foi passado aqui as fotos e o pessoal teve a oportunidade de ver o estado da estrada lá ele está em péssimas condições. Então quero agradecer muito a nossa comunidade por ter vindo aqui e se fazer presente nessa manifestação. Agradecer então a oportunidade e espero realmente esperamos do fundo do coração que todas essas manifestações de que o asfalto vai sair, vários aqui disseram “tem a minha palavra” nós cobraremos isso depois tá bom. Muito obrigado.

SENHOR MAGNO MILANI: O Ricardo acho que já agradeceu a todos e cabe a mim somente agradecer pelo momento pela oportunidade de expor aqui os nossos números. E sim, Ricardo, acho que tu foi muito bem aí no final todos se comprometeram então nós vamos cobrar. Muito obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Bem, nós agradecemos então aos senhores Magno Milani e ao senhor Ricardo Chesini pelas suas explicações. Nós suspendemos a sessão por alguns minutos para podermos registrar este momento. (SESSÃO SUSPENSA). Senhores vereadores ocupem os seus lugares que vamos dar andamento a sessão. Agradeço a toda comunidade de Vila Rica pela sua presença, muito obrigado. Agradeço ao sempre vereador Arielson pela presença, ao secretário de agricultura Fernando Silvestrin, as autoridades que se encontram aqui, muito obrigado a todos, ao Alexandre muito obrigado. E vamos dar continuidade. Solicito ao vereador Tadeu Salib dos Santos, 1º secretário desta Casa, que proceda à leitura do expediente da secretaria.

EXPEDIENTE

1º SEC. TADEU SALIB DOS SANTOS: Pois não, senhora presidente. Vamos às informações da secretaria, porém dizendo ao pessoal de Vila Rica se quiserem permanecer aqui conosco até o final da sessão será um prazer sem dúvida nenhuma. Informações do expediente da secretaria neste 11 de julho de 2022. **Ofício** nº 117/2022 – SMGG (Secretaria Municipal de Gestão e Governo); assunto: resposta ao pedido de informação nº 55/2022. **Ofício** nº 118/2022 – SMGG (Secretaria Municipal de Gestão e Governo); assunto: resposta ao pedido de informação nº 56/2022. **Ofício** nº 119/2022 – SMGG (Secretaria Municipal de Gestão e Governo); assunto: resposta ao pedido de informação nº 57/2022. **Ofício** nº 120/2022 – SMGG (Secretaria Municipal de Gestão e Governo); assunto: resposta ao pedido de informação nº 58/2022. **Ofício** nº 121/2022 – SMGG (Secretaria Municipal de Gestão e Governo); assunto: resposta ao pedido de informação nº 59/2022. **Ofício** nº 122/2022 – SMGG (Secretaria Municipal de Gestão e Governo); assunto: resposta ao pedido de informação nº 62/2022. **Ofício** nº 123/2022 – SMGG (Secretaria Municipal de Gestão e Governo); assunto: resposta ao pedido de informação nº 60/2022. **Ofício** nº 124/2022 – SMGG (Secretaria Municipal de Gestão e Governo); assunto: resposta ao pedido de informação nº 61/2022. **Ofício** nº 125/2022 – SMGG (Secretaria Municipal de Gestão e Governo); assunto: Projetos de Lei. **Pedido de Informação** nº 76/2022 de autoria do vereador Juliano Baumgarten; solicita informações a respeito das sindicâncias e processos administrativos disciplinares. **Pedido de Informação** nº 77/2022 de autoria do vereador Gilberto do Amarante; solicita informações a respeito do Projeto de Lei do Executivo nº 35/2021. **Pedido de Informação** nº 78/2022 de autoria do vereador Gilberto do Amarante; solicita informações a respeito da rede elétrica na área invadida, na Avenida das Indústrias, no Bairro Industrial. **Pedido de Informação** nº 79/2022 de autoria do vereador Gilberto do Amarante; solicita informações a respeito das obras que serão feitas no percurso da Rua Júlio de Castilhos até a RS122. **Pedido de Informação** nº 80/2022 de autoria do vereador Juliano Baumgarten; solicitam informações a respeito do etilômetro. **Pedido de Providência** nº 118/2022 de autoria do vereador Juliano Baumgarten – assunto: Manutenção na Rua João Maggioni, Bairro América, em frente ao numeral 59. **Pedido de Providência** nº 119/2022 de autoria do vereador Juliano Baumgarten – assunto: Manutenção das Ruas na Cooperativa Vitória. **Pedido de Providência** nº 120/2022 de autoria do vereador Juliano Baumgarten – assunto: Manutenção da Rua São Paulo, no Bairro Vicentina. **Pedido de Providência** nº 121/2022 de autoria do vereador Juliano Baumgarten – assunto: Recolocação de calçamento na Rua São Gabriel, 770 – Bairro Monte Pasqual. **Pedido de Providência** nº 122/2022 de autoria do vereador Gilberto do Amarante – assunto: Colocação de uma boca de lobo, na Rua Domingos Roncato, 118 – Bairro Industrial. **Indicação** nº 37/2022 - autora: vereadora Clarice Baú; assunto: Dispõe sobre a Semana Municipal de Conscientização do Meio Ambiente nas Escolas do Município. **Indicação** nº 38/2022 - autor: Juliano Baumgarten; assunto: Institui o Programa Municipal de Segurança Comunitária. E por último **Indicação** nº 39/2022 - autora: vereadora Clarice Baú; assunto: Dispõe sobre a Semana Municipal de Conscientização e Educação do Trânsito nas Escolas do Município de Farroupilha. Eram essas as informações, senhora presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: Obrigado, vereador Tadeu Salib dos Santos, 1º secretário desta Casa, pela leitura do expediente. Passamos agora ao espaço destinado ao grande expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

PRES. ELEONORA BROILO: Em primeiro o Movimento Democrático Brasileiro - MDB que faça uso da tribuna; e fará uso da tribuna o vereador Marcelo.

VER. MARCELO BROILO: Obrigado, senhora presidente. Aqui permita eu tirar a máscara né, já tô há vários dias, olhando agora apenas eu hoje fica estranho né todos sem, mas, enfim, respeito a vocês todos; e passei dias bem complicados, agradeço também a doutora Eleonora também que me assistiu. E antes de eu começar meu breve discurso ou palavras, quero dizer a todos, agradecer a presença do Remo agora que eu lhe vi, sempre vereador Arielson prazer tê-lo em nossa Casa. E eu quero dizer uma coisa para vocês e isso é fato a gente sabe, mas, Thiago Brunet, você conhece bem essa parte quando vê o diagnóstico positivo ali, reagente, se apavora; então no momento que positivei para o covid eu me assustei, nunca tinha passado por isso, porém Deus é maior, mas a gente sabe que quantos para quantas pessoas, milhares...

PRES. ELEONORA BROILO: O senhor me assustou um bocado né.

VER. MARCELO BROILO: Assustei né, doutora, assustei. Chegou uma hora, pessoal, que desculpa até falar eu achava que no outro dia eu estaria melhor, mas como estava era pior e eu disse bom daqui para frente só para trás né. Então é uma coisa assim que me assustou, porque a gente não sabe ao certo né o que envolve isso, para uns mais brandos para outros menos, mas eu agradeço a Deus principalmente, doutora, novamente todo santo dia, falava muito com o Tadeu estive muito próximo de ti na hora que eu positivei e peço desculpas né minha preocupação foi tamanha. Pessoal, eu não pude participar até pelo que eu narrei a vocês, mas que bonito foi e está sendo a nossa Fenakiwi, 26 mil pessoas prestigiaram o evento a festa e mais essa edição. Com bastante afinco o Executivo, profissionais, empresa, capricharam demais neste evento para ter e dispor do que é melhor para acomodar, para receber os nossos munícipes, os turistas que aqui vieram prestigiar nossa Farroupilha, tantas atrações e segue; segue para o próximo final de semana com mais eventos inclusive nacionais que eu acredito sim que vai dar um número mais ainda de pessoas, pastor Davi, do que fora nesse primeiro final de semana. Quero sim participar do próximo e desculpas aqui eu não pude também me fazer presente. Bom, justamente na linha da saúde eu quero destacar esse episódio que eu passei e eu não tinha testemunhado ainda, pessoal, como fora importante, após o susto, Thiago, então eu procurei o nosso centro de atendimento né justamente de enfrentamento ao covid-19 do bairro São Luiz aonde claro tive a triste notícia depois do exame, porém, meus amigos, foi fantástico o atendimento, doutora Eleonora. Foi algo impressionante a triagem ver a pressão ver a saturação e eu com o oxímetro eu controlava, muito preocupado com isso, mas as perguntas, a parte da empatia, o profissional ali também exposto né; eu estava muito próximo a ele pedindo interações medicamentosas o que fora como aconteceu. E depois tu passa pelo crivo do médico. Eu estive por duas vezes lá na sexta passada e nessa segunda também, profissionais diferentes, mas com o mesmo calibre no atendimento. Fora algo impactante tanto é que tu sai dali com a receita, Tadeu, e já acostumado e sempre pagar tudo e pedi “quanto custa?” ela disse “quanto custa? Nada, tu tem todos os remédios aqui na farmácia” que agora está no novo endereço. Tinha todos ali, pessoal, todos, e não era pouca quantidade. Porque tem custo a gente sabe. É direito, perfeito, mas eu posso dizer que nunca tinha presenciado isso. Comecei a reavaliar inclusive o meu plano de saúde, porque naquela velocidade a rapidez com que eu fui atendido ter os remédios, Sandro, na

hora e o a forma como foi “não você vai ficar bem” sabe foi algo importante foi algo muito que eu não ia conseguir Thiago fazer o teste, pegar o profissional particular ou com plano e ter esse atendimento e já sair tomando os remédios. Fora a ligação para a doutora que complementou um pouco mais. Então agradeço e quero dizer assim o nosso SUS é muito bom, é muito bom o que estamos fazendo em Farroupilha. Eu posso dizer com toda a propriedade do que eu senti. E vi pessoas com agendamento ou não, mas todos com o mesmo carinho. Eu não nada, pessoal, eu nem comentei a palavra vereador, nunca ia fazer isso, independente esperei lá e foi muito rápido e com todos. Eu quero dizer que parabéns. Parabéns também pela nova estrutura das farmácias agora unidas né: Popular, Solidare e Farmácia De Todos em novo endereço; e ali onde fui buscar a segunda vez os meus medicamentos. E que bom. E o Pró-saúde questão de dias também logo no andar acima. É algo importante que eu vejo de sincronia, de gestão, de proximidade haja vista o que, doutora Clarice? Levantamento feito e também a gente se preocupava né a questão de do pessoal ficar logo sabendo do novo endereço né que o pessoal se acostuma, mas 1.100 em média de atendimento normais no antigo endereço para quase 2.000 na semana do dia 4 ao dia 8; então o pessoal já se acostumou; temos paradas de ônibus muito perto que nos outros endereços não tinha, questão de sensibilidade, questão de foco nas pessoas, de prioridade também neste atendimento. Importante depois essa junção junto também ao núcleo administrativo depois com a secretaria da saúde, da assistência social vai ficar muito próximo esse conjunto de atendimento. Que bom. Então a Farmácia De Todos une os dois serviços que já tínhamos tanto que a Solidária também ficava no CEAC estando transferida para cá. Bom, tivemos na semana passada, já foi referenciado, eu assisti colegas falando, mas eu quero destacar novamente do serviço Bobath. O que tínhamos de demandas judiciais e era necessário atender essas pessoas e não são muitas, vereador Volnei, seja bem-vindo a essa Casa, 9 a 10 pessoas mais com as suas deficiências/limitadores neurológicos agora sim nós temos um serviço para essas pessoas, ou seja, primeiro lugar atendê-los com profissionalismo local importante já no núcleo de fisioterapia, mas também, pessoal, de novo falar quanto reduzimos na questão do valor público do erário público também. Eram R\$ 288.000,00 por ano essas demandas custavam, vereador Juliano, aos cofres do município. Veja bem tu poder e foram várias mãos que fizeram isso e que bom que hoje é uma realidade desde o dia 30 que conseguimos atender aos pacientes reduzindo custos. Isso é gestão. Importante, eu tinha que falar do Bobath como e são poucos municípios que têm no Brasil certo no formato como nós temos agora; pessoal vai justamente procurar outros caminhos, enfim, para ser atendidos. E a nossa unidade móvel que importante né, bonita já fez o primeiro trajeto também no interior com médicos/dentistas; no primeiro sábado um número ainda um pouco reduzido, mas também foram feitos exames, doutora Eleonora, também que unidade móvel permite fazer pequenos testes. Então temos o médico e temos o dentista dando prosseguimento ao que já tinha também no passado, mas com uma unidade novinha em folha. Custou bastante caro e está lá à disposição. E agora ela segue também disponível no sábado trabalhador e depois na Vila Jansen e Nova Milano. Como Nova Sardenha foi um 'case' de sucesso e as pessoas felizes um vizinho comentando com outro e só ver a unidade se aproximando né, Maurício, que bom, você também fez referência à unidade móvel. Bom, amigos, eu quero falar por fim e de novo peço desculpas pela voz, mas quão feliz fiquei e passou por esta casa no ano anterior e tive o apoio de todos os vereadores na condução, no formato, na indicação de compra que este vereador pode fazer ao nosso executivo municipal e fora atendido. Quero

dizer, um dia antes do Bobath e da unidade móvel, estive presente inclusive, Tadeu, estava junto, agradeço muito, numa entrega simbólica claro, porem de muita importância. Vocês se lembram bem dos oxímetros que eu falei, vereador Roque, talvez se lembre, hoje é uma realidade; Farroupilha tem a disposição para as pessoas mais vulneráveis, vereador Amarante, pessoas que não tem condições em ter que eles possam fazer jus a esse aparelho que eu fiz eu acho que umas 100 vezes por dia nesses últimos dias; ali aparece a batida do coração, mas principalmente a saturação que é justamente essa velocidade ou o curso né de oxigênio que passa pelo nosso corpo, sabendo que eu não podia ver aquele número abaixo de 90 né, doutora Eleonora, tinha que ser acima e graças a Deus pelo menos essa parte estava boa o resto não estava bem, mas isso estava. E olha só que importante vai ter um termo de cedência de compromisso até para a pessoa saber que tem responsabilidade, que ela tem que entrega-lo no mesmo estado que recebeu e o agente de saúde vereador Sandro ele conhece a família que está precisando ele conhece a família que está com o ente querido e tá doente; ele pode ter sido diagnosticado com covid, como foi meu caso, ou pode ter uma doença respiratória 'X' porque o oxímetro a gente aprendeu mais pelo covid, mas ele faz ele é importante, desculpa, para uma série de doenças respiratórias e do coração. Veja bem ele pode emprestar para a tia para o pai para o filho não importa que daqui 10/15/20 dias, um mês, ele se comprometa a devolver. Importante são 100 equipamentos, nós temos 9 centros né na questão da saúde que o agentes podem se dividir e ficou alguma coisa no pró-saúde também. Poucas cidades no Brasil tem esse serviço. Quando eu tive, de modo muito humilde, a ideia também eu tive o apoio da AMESNE a Marijane me instruiu alguma coisa, porque eu pensava, Thiago, e depois teve um receio, eu não sou médico, mas ele sozinho seria um perigo tu deixar para a população ele balizar a tua saúde. Eu penso assim se você positivou, falando do covid, se o tratamento que o Thiago deu tá funcionando vai lá ver na saturação; tá baixo olha, Thiago, não tá legal. E eu pensava inicialmente que poderia a pessoa achar que estava muito ruim em casa, certo, e ela pensar que está bem e não ir a uma unidade de saúde. O inverso também é verdadeiro, mas a gente sabe que sozinho não pode ser tem que ter um crivo médico, a gente sabe que até o esmalte da unha da mulher dá divergência. Mas ele vem para auxiliar e que importante ter oxímetro. Temos São Paulo capital, Curitiba, pouquíssimas cidades, então Farroupilha é protagonista nisso; eu quero dividir com todos vocês da minha alegria que Farroupilha tem 100 aparelhos oxímetros junto ao Pró-saúde junto, às atendentes né da saúde, os agentes da saúde à disposição da comunidade. Então agradeço a todos, fico muito feliz são várias situações boas de saúde. E que bom retornar após uma semana já estava com saudade daqui de vocês, agradeço pelas todas as manifestações também de carinho, de apreço, e vamos seguir juntos aí adiante, certo. Muito obrigado a todos.

PRES. ELEONORA BROILO: Que bom vê-lo recuperado, vereador Marcelo. Convido o Progressistas – PP para fazer uso da tribuna; fará uso a vereadora doutora Clarice Baú.

VER. CLARICE BAÚ: Obrigado, presidente. Boa noite a todos novamente. Hoje quero trazer um tema aqui que muitos aqui já o defendem principalmente nós né professor Sandro, professor Juliano, professor Felipe e eu como professora também que é a importância da educação na nossas vidas, no nosso dia a dia no nosso cotidiano na busca de nossos objetivos de nossas metas e nossas demandas. As escolas como sabemos além do local de aprendizado e de todo a questão curricular é também local de formação de valores sociais. Todo plantio ali, toda a sementinha de aprendizado passado nas escolas faz surgir nas crianças nos nossos jovens agentes multiplicadores da educação e da conscientização,

da preservação, da importância aqui mais especificamente do meio ambiente bem como do trânsito; eu coloco esses dois itens, porque depois vou falar de dois duas indicação de projetos da importância da escola nesses dois projetos de indicação que eu fiz. Então as crianças e jovens passam a ser os protagonistas nos processos de mudanças e para avançarmos inclusive nos nossos objetivos na educação. É de uma suma relevância que esses jovens e crianças tenham em si a importância da preservação e cuidados com nosso meio ambiente, e também com os cuidados que todos devemos ter no nosso trânsito. Eles serão os nossos protagonistas e multiplicadores se começarmos a plantar nas escolas essa conscientização. Ambos os assuntos tratam então da preservação da vida. Toda aprendizagem para ser mais efetiva deve estar adaptada a situações de vida real do estudante e através das nossas escolas, dos nossos professores de toda a nossa comunidade escolar, com os pais interagindo, temos a certeza de ter uma maior participação e benefícios atingindo uma forma maior e mais abrangente de educação, tornando-se um processo pedagógico de forma participativa e de forma permanente. Quando se fala em meio ambiente, existem vários estudos sobre o tema, se ouve muito falar sobre meio ambiente. Sendo os principais benefícios da sustentabilidade ambiental para nossa sociedade o aumento da qualidade de vida, melhora na economia, preservação do meio ambiente de onde nós vivemos, dos recursos naturais, a diminuição da ocorrência de todos aqueles desastres ambientais que a gente pode observar diariamente. A proteção das gerações futuras deve então estar atrelada à ideia de precaução, de preventivas ações, ante os riscos iminentes das práticas humanas não para viver uma sociedade do medo, mas uma sociedade consciente de que é preciso reformular o modo de vida, a fim de romper com antigos costumes como a prática inadequada do descarte dos resíduos. Nesse sentido que digo que a educação ambiental tem um papel muito importante, fundamental, imprescindível, porque forma cidadãos mais participativos em assuntos relacionados às questões de responsabilidade socioambiental. Por outro lado, também temos um item que quero abordar aqui que é a questão da educação do trânsito, que é tão importante quanto a educação ambiental, porque através de uma boa conscientização estará sendo formado futuros motoristas conscientes, nossos jovens serão futuros motoristas, bem como levando para seus lares todo o aprendizado obtido em salas de aula. E eles levam, porque fui professora e sei que tudo que eles aprendem em sala de aula eles multiplicam em seus lares, com seus amigos, no seu meio social para assim oportunizarmos mudanças das estatísticas atuais tendo em vista que no Brasil os dados sobre acidentes de veículos e óbitos ainda são muito altos. Em 2021, foram 11.647 mortes no trânsito, ou seja, a cada dia 32 pessoas perderam a vida em acidentes. Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, com dados pré-pandemia, o Brasil é o 5º no ranking mundial de vítimas de trânsito. São 22 mortes por 100.000 habitantes e um terço delas é as motociclistas, que é o mais grave, porque os nossos jovens gostam muito né das motos. Então a importância da escola e isso que quero deixar esse recado para estimular valores da educação é fundamental para a construção de uma sociedade que possa trabalhar a tolerância, responsabilidade, solidariedade e respeito. No dia 05 de junho foi instituído pela ONU o dia mundial do meio ambiente e no dia 25 de setembro temos o dia nacional do trânsito no Brasil. Então essas semanas de conscientização de preservação de educação do trânsito e meio ambiente oportunizam a comunidade escolar ampliar os trabalhos por certo que já são desenvolvidos possibilitando que nossas crianças e jovens através dessas escolas ampliem suas percepções de mundo tornando-se cidadãos conscientes, o que certamente irá mudar

positivamente as estatísticas atuais que não são nada boas. Então eu tenho aqui uma indicação de projeto né de requerimento nº 9 que dispõe sobre a semana municipal de conscientização e educação do trânsito nas escolas do município. Que eu defendo que devemos iniciar lá nas escolas com a educação e que nossos jovens, nossas crianças sejam os protagonistas nesse projeto de conscientização. Então o projeto é bem simples, mas que poderá dar resultados e frutos inclusive a longo prazo muito grande, quem acredita na educação sabe a força que a educação tem. Então acho que nós temos que investir nisso, teríamos menos problemas em todas as áreas e nossa educação seria poderia ser mais valorizada talvez. Então no parágrafo único coloco aqui que a semana municipal de conscientização e educação do trânsito nas escolas do município terá destaque principalmente no dia 25 de setembro quando se comemora então o dia nacional de trânsito no Brasil. Aqui o objetivo é que fica ficaria instituída ao município de Farroupilha a semana municipal de conscientização e educação de trânsito nas escolas do município a sugestão a ser comemorada no dia 18 a 25 de setembro onde combinaria então dia 25 que é o dia nacional de trânsito no Brasil. Então a semana de conscientização e educação de trânsito na escola do município terá por objetivo, nós temos a semana para ser trabalhada esta é o objetivo maior, que seria então promover a educação de crianças, jovens e adultos buscando principalmente a conscientização de toda a comunidade escolar. Quando eu falo comunidade escolar são professores, são pais, são funcionários, é todos que interagem diariamente naquela escola, promovendo debates referentes ao trânsito bem como trabalhar ideias preventivas de acidentes, estimular a adoção de práticas e medidas preventivas no trânsito, a busca de situações em relação aos acidentes de trânsito; também busca o desenvolvimento de atividades que levem a participação da comunidade escolar na preservação à vida por meio de conscientização e educação. Então nessa semana municipal de conscientização e educação do trânsito nas escolas do município deverão ser ministradas matérias pedagógicas, em todos os níveis de ensino, vinculadas a educação e prevenção do trânsito. A coordenação das comemorações dessa semana municipal de conscientização e educação de trânsito nas escolas do município ficará a cargo do executivo municipal através da secretaria de educação, cultura, esporte e juventude, secretaria de urbanismo, meio ambiente, secretaria de obras e trânsito, entidades que atuarão em sintonia com os demais órgãos, instituições, empresas e comunidade em geral. Acho que esse projeto vem muito ao encontro de nossas necessidades, eu acho que nós temos que sim apelar para a educação para diminuir esses índices de acidentes e óbitos que nós temos; pelo menos vamos começar no nosso município, fazer a nossa parte. Tem também então o outro projeto a outra indicação de projeto nesse viés da educação. Projeto de indicação nº 37 que é que dispõe sobre a semana municipal de conscientização do meio ambiente nas escolas do município. É nos moldes só que com os objetivos específicos na questão ambiental. Sugerimos então aqui a ser comemorado do dia 1º a 7 de junho, de cada ano, porque nós temos a semana municipal de conscientização do meio ambiente nas escolas do município terá destaque principalmente no dia 5 de junho quando se comemora em todo o planeta o dia mundial do meio ambiente. Acho que se faz um 'link' bom nessas datas, se reforça todo essa questão da importância de nós cuidarmos e tratamos bem o nosso meio ambiente. Então essa semana terá como objetivo promover a educação de crianças, jovens e adultos buscando principalmente a conscientização da comunidade, promovendo uma educação sustentável de maneira integrada com projetos que compactuem para a transformação positiva e interação entre ambiente escolar e o meio

ambiente favorecendo a preservação do nosso ecossistema, estimular a adoção de práticas e medidas de proteção do nosso meio ambiente, a busca de soluções em relação aos recursos naturais dando oportunidade de vida às gerações futuras, o desenvolvimento de atividades que levem a participação da comunidade escolar na preservação do equilíbrio ambiental bem como no descarte de resíduos que é um grande problema que nós temos que enfrentar e que bom que comece com a conscientização com nossas crianças e jovens. Então nessa semana municipal de conscientização do meio ambiente nas escolas do município deverão ser ministradas matérias pedagógicas em todos os níveis de ensino vinculadas à educação ambiental e descarte correto dos resíduos. Então fica a cargo do executivo municipal através da Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Juventude, Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente, entidades que atuarão em sintonia com os demais órgãos, instituições, empresas e comunidade em geral. Tendo toda uma justificativa aqui que é nos termos que eu falei aqui da importância de nós termos nas escolas do município a obrigatoriedade através de projetos que consigam então não só ah vamos trabalhar a questão do meio ambiente trabalhar questão do trânsito. Não. Não vai ser escolha né. Nós temos que começar um trabalho e dar continuidade se não as coisas não funcionam. Esse é o objetivo desses indicações aqui de projeto. Sim

PRES. ELEONORA BROILO: Um aparte o Vereador Juliano.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Vereadora Clarice, cumprimento pelas iniciativas são de grande valia né quando a gente fala na conscientização na organização. E dá para fazer um 'link' com a própria Fenakiwi no estande lá que nosso colega Joel tá desenvolvendo em questão da referente à segurança no trânsito que tem um simulador de capotamento e eu fui cobaia ontem. Então é muito importante, fica o desafio para ir lá, porque por mais que nós passamos pela autoescola, enfim, te que choca, porque aqueles segundos aquele tempo que tu fica lá dentro daquele de carro ele rodopiando parece uma eternidade. E aquilo faz com que a gente saia de lá, quem não tem o hábito de usar o cinto mais ainda. Então essas ações elas são importantes, porque tem que envolver tem que trabalhar dentro dessa semana coisas básicas né. Primeiro a própria questão também da função social do pedestre e a responsabilidade que ele tem, porque a gurizada não usa carro não dirige vai dirigir, mas tem que saber o seu papel enquanto pedestre né para começar. Obrigado. Parabéns pelas iniciativas.

VER. CLARICE BAÚ: Obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: A senhora ainda tem 53 segundos

VER. CLARICE BAÚ: Não, mas o suficiente já. Obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Passamos agora ao Partido Liberal - PL para que faça uso da tribuna; fará uso o vereador Volnei Arsego.

VER. VOLNEI ARSEGO: Boa noite novamente, senhora presidente, colegas vereadores, vereadora, senhores secretários municipais que estavam presentes os seus compromissos tomam conta de se manterem ausentes nesse momento, a imprensa sempre divulgando, os funcionários da Casa, aos presentes que eram tantos, mas depois de uma certa situação eles acabam sendo ausentes que é o que interessa é as propostas deles e a todos que nos acompanham em seus lares pelos meios de comunicações. Hoje eu quero agradecer especialmente a oportunidade que é ofertado pelo meu amigo e parceiro do partido, vereador Eurides Sutilli. Também gostaria de agradecer aos meus colegas suplentes anteriores Valmor dos Santos, famoso PC, senhor Alexandre Paese e Adriana Campeol Patzlaff que me deram a oportunidade de ocupar essa Casa. Cumprimento especial ao

presidente do PL de Farroupilha, Fernando Silvestrin e a todos os membros da executiva do partido. Também aqui eu quero demonstrar todo o meu respeito e gratidão aos eleitores que em mim confiaram. Quero cumprimentar também aos convidados dessa noite que estavam aqui e agora já se foram senhor Magno Milani e Ricardo Chesini, conterrâneos que estavam reivindicando suas propostas. Eu, Volnei Arsego, nascido em Monte Bérico em 1968 migrado pelo meu pai para morar na cidade devido as dificuldade; fomos crescendo estudamos em colégios estaduais, adquirimos uma idade, a deficiência na época se podia trabalhar desde pequenininho você começava aos 12, aos 14 já tínhamos carteira assinada; estudei, me aperfeiçoei, trabalhei 32 anos na Tramontina/Farroupilha como técnico em eletroeletrônica até me aposentar. E eu vi um comentário do Mauricio Bellaver aonde ele dizia “será que é tão bom assim trabalhar na Tramontina?” Uma pessoa de 25 anos estar lá dentro? Sim, Mauricio, devido à oportunidade, ao crescimento, ao conhecimento que a empresa te oferece; tanto que me aposentei em uma única empresa. Hoje faço parte em duas associações: Associação de Água Nicolini lá de Monte Bérico e Associação de Água dos Moradores de Monte Bérico também; são duas distintas aonde uma delas que é a dos moradores sou primeiro-secretário e o outro sou segundo-secretário. Aonde que o meu papel é ajudar/desenvolver/melhorar a distribuição de cada um que necessita água em suas casas. É um trabalho árduo, difícil. Montamos essas associações para se manter legalizados para poder distribuir a água para todos. Há um grande papel ao doutor Thiago quando ele defende as nossas águas aí para serem tratadas as famosas ETES. É uma pena que muitas pessoas não reconheçam esse tipo de atitude. Água é riqueza, pessoal, água o dia que nos faltar na torneira nós vamos sentir um grande baque. Sem luz você vive, mas sem água você não consegue viver, para tudo. Também eu paralelamente eu trabalho com a Ecocitrus em Montenegro aonde eu estou implementando e quase com certificado em na mão agora dia 29 de outubro serei um grande produtor orgânico agroflorestal; isso será para Farroupilha, no futuro, um ponto turístico aonde podemos reconhecer o nosso trabalho trabalhando organicamente, e aos meus colegas da Ecocitrus de Montenegro que começaram há muito tempos atrás é a coisa mais linda, pessoal. Você entra dentro de um pomar abaixo os pés de fruteiras e acima uma camada filtrada pelas árvores, aonde se consegue produzir sem passar agrotóxicos. Também exportamos o nosso produto totalmente para a Europa aonde que é muito mais valorizado, porque ainda no Brasil nós não temos esse conhecimento e esse hábito para consumir esse tipo de produto, são poucas as pessoas que valorizam. Eu queria também efetuar um pequeno comentário sobre a educação aonde a senhora vereadora Clarice e muitas vezes vejo o senhor Juliano, vereador, quando eu assisto em casa sentadinho, através do Youtube, aonde eles comentam que é somente com a educação a gente consegue o desenvolvimento. Real, é fato, mas como começar assim? Como ensinar? Temos que criar o hábito de chamar a atenção. Às vezes por atravessar uma via; convide seu amigo do lado “por aqui é melhor você tá na segurança”. É um pequeno gesto que parece ser difícil, mas é simples, é tão fácil. Então eu convido que cada um de vocês façam essa esse pequeno gesto ao seu semelhante quando você estiver caminhando, eu sei que não é fácil, mas vamos experimentar que será um ótimo gesto de nós. Eu agradeço ao tempo cedido, sei que tem mais para mim, mas é o bastante. Obrigado senhora presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: Bem, antes de passar ao PSB, eu sei que o vereador Roque fará uso da tribuna, eu gostaria de cumprimentar a família do vereador Volnei que aqui está e ao mesmo tempo também eu quero cumprimentar o meu amigo Pasqual que eu

não tinha visto, porque ele está bem atrás da câmara do Adamatti. Muito bem, vereador Roque faça uso da tribuna; vereador doutor Roque.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Obrigado, doutora Eleonora, presidente da Câmara, senhores vereadores, vereadora Clarice, as pessoas que nos assistem aqui da casa legislativa e também de suas casas, a imprensa aqui, o Leandro Adamatti/TV Serra, o nosso amigo Zé Theodoro da Rádio Miriam que agora é FM e também aos colaboradores dessa Casa. Fazer uma citação e uma saudação ao Volnei Arsego né, bem-vindo à Câmara de Vereadores, seu espaço aí como vereador, seus familiares que o acompanham nessa noite. E, Marcelo, melhorou então? Tá bom? Saradinho. Vamos falar do loteamento Larissa lá que não resolveram o problema lá ainda. Não vai ficar ruim agora só porque eu vou te falar isso aí.

PRES. ELEONORA BROILO: Ah, mas dá um tempo para o coitado.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Vereador Marcelo, eu sei do teu empenho, mas eu acho ao meu ver tá faltando atitude da secretaria de obras do meu amigo Argídio, tem que agir, Argídio. Só para contemporizar ou contextualizar aqui: há um loteamento que foi aprovado o seu início na prefeitura, ou seja, uma vez, quem foi vereador há mais tempo, acho que há mais tempo fui o vereador a mais tempo de todos aqui, mas uma vez para aprovar um loteamento aqui se encaminhava para a Câmara de Vereadores um projeto de lei com o loteamento e a Câmara de Vereadores aprovava a execução ou a construção ou a feitura desse loteamento. Então passava para cá, ele tornava urbano pela Casa e depois a prefeitura fiscalizava a sua execução. Com a chegada do novo plano diretor já algum tempo atrás, não há mais necessidade de passar pela Câmara, o loteador apresenta um projeto de lei, um projeto de loteamento na prefeitura e a prefeitura aprova a execução desse loteamento dentro das normas do plano diretor, sem necessidade de autorização legislativa, porque já foi definido o perímetro urbano a ser urbanizado. Então o quê que acontece? Esse loteamento foi autorizado a sua construção e tem um projeto, vereador Marcelo, o quê que a secretaria de obras tem que fazer? Tem que pegar o fiscal e pedir para o fiscal levar o projeto lá no loteamento, olhar o que está no projeto e olhar o que tá sendo executado. O que está sendo executado em desacordo com o projeto tem que ser informado ao loteador formalmente, não através de uma ligação, formalmente; fiscal tem que fazer um ofício dizendo olha isso aqui está em desacordo com o projeto que pode acontecer, que pode acontecer. Não quer dizer que está se acontecendo lá um crime. Pode acontecer, está em desacordo vai lá e acerta e faz ele ser feito de acordo com o projeto. Isso tá faltando. Não adianta o vereador ligar para o loteador, não adianta o secretário ligar, tem que ser um fiscal, o fiscal tem fé pública e é isso que falta. Talvez esteja faltando esse ato eu acredito não ser de uma vontade talvez seja de má de falta de uma interpretação correta. Então leve essa sugestão para que o secretário de obras, que a ele compete, fazer esse comunicado ao loteador para resolver o problema lá dos moradores. Se não cara tá querendo construir lá a sua casa que fez financiamento pela Caixa Federal e não tá conseguindo aprovação nem da Caixa em função disso. E eu me causa um pouco de preocupação, porque você falou na sua fala antes que estão andando de forma célere, mas isso aqui tá a passo de caranguejo não tá andando. Então assim, Marcelo, volto a dizer isso aqui é público o morador deve estar assistindo inclusive o seu empenho, mas por outro lado não tá tendo o ato colaborativo. Eu quero falar aqui também de uma obra muito simples, mas que tem tirado o sono de muita gente. Uns perde o sono pelo barulho dos carros que passam tem que arrancar passam em cima dos buraco ali na Júlio que é o quebra-molas. Porque que eu volto a tocar nesse

assunto? Que eu fiz um pedido de informação aqui juntamente com o vereador Juliano, vereador Tiago Diord Ilha, vereador Gilberto do Amarante, vereador Thiago Brunet e vereador... É isso aí né. Acho que o vereador Davi não estava aqui, estava procurando aqui. São oito itens que eu questionei aqui: primeiro, ata do conselho de trânsito que aprovou a construção do quebra molas, acompanhada de estudo técnico. Então nós temos uma ata que é dos aos 6 dias do mês de outubro de 2021 tem um item lá que diz: ordem de serviço nº 00552 hotel de Capri – instalação de lombofaixa: “Presidente senhor Joel salientou que esse assunto está sendo apontado novamente no Conselho, pois não foi resolvido o problema após renovar pintura e sinalização. Foi decidido por unanimidade pela instalação de lombofaixa nas duas vias”. Então veja bem não é aquele quebra-molas que foi feito ali que teve de ser desmanchado. O conselho municipal de trânsito aprovou lombofaixas que é totalmente diferente da que foi executada e erroneamente depois teve de ser desmanchado. Então começamos primeiro que a ata do COMUT não foi respeitada em sua totalidade, não foi feito conforme a decisão do COMUT. Aí eu pedi estudo técnico: aí eles enviaram o estudo técnico à prefeitura enviou o estudo técnico aqui. Fala de estudo de acessibilidade do eixo Rua Tiradentes/Ângelo Bartelle que é nas imediações desta Rua Júlio de Castilhos também. E aqui tem uma tomada de informações de fotos do passeio público, da travessia. Mas eu no dia 27 de abril eu recebi a primeira foto de um morador, de um comerciante, tratando desse quebra-molas; está lá uma caminhonete com uns cano de materiais de construção em cima praticamente atolada. E vocês sabem de quando é o estudo que a prefeitura fez? Dia 30/05/2022, ou seja, praticamente 30/40 dias depois que a obra já havia sido executada e retirada a primeira vez já. Então foi feito sem projeto, em desacordo com aquilo que o Conselho Municipal de Trânsito sugeriu e fizeram o estudo depois que já tinha sido arrancado pela segunda vez os quebra os paralelepípedos né. Então esses tudo aqui não cabe aqui me trazer estudo de 30/40 dias depois que a obra já tinha sido executada. Terceiro item, projeto técnico para execução: aí tem um projetinho aqui que fala de sua execução, que é um projeto bastante simplificado né; teríamos que ver quando é que foi feito esse projeto, mas aqui está datado de março/2022. Então eu quero crer que tinha esse projeto aqui ainda que de forma simplificada. Requisição de licitação para obra: tem uma requisição de 30/06, no entanto não é para fazer lombofaixa a requisição. A requisição é para compra de materiais para manutenção e conservação de estradas e vias tais como blocos intertravados de concreto, pedra de basalto e piso tátil de meio-fio de concreto. Aí tem uma licitação que foi feito, mas não é licitação para fazer o quebra-molas. É uma licitação para comprar esses materiais e para contratação de mão de obra. Cópia do empenho de valores, depois ordem de serviço. Porque tem que ter uma ordem de serviço né um governo que vai para rádio diz que levantou, como é que é, elevou a régua. Não tem uma ordem de serviço para fazer um quebra-molas. Ou seja, o quê que é uma ordem de serviço: vem cá, empresa, tu ganhou a licitação para fazer o quebra-molas está aqui o projeto está aqui o memorial descritivo e esta é a ordem de serviço; está autorizado mediante contrato assinado para iniciar a obra. Não tem. Relatório de fiscalização: alguém fez um relatório, alguém fez uma observação aqui enquanto a questão do relatório, diz o seguinte: referente ao quebra-molas em fase de instalação, em fase de instalação, na Rua Júlio de Castilhos, bairro Vicentina próximo ao Hotel de Capri ocorreu à fiscalização *in loco*, porém não houve relatório da mesma sendo que a obra apresentou problemas e foi solicitado o cancelamento do pagamento bem como o estorno de empenho. Ou seja, novamente né o quê que o fiscal fez aqui? Ele não quis botar aqui que houve relatório

porque isso aqui foi feito está aqui datado de 06/07 então é depois do pedido. Mas não tem nenhuma informação concreta, um documento que ateste que o fiscal esteve lá e fiscalizou. Mas, enfim, está dito aqui que não houve um relatório. Normalmente o quê que fiscal faz? O fiscal vai lá, faz uma averiguação, faz uma análise, faz um relatório e notifica a empresa para que ela tome providencia. Se não só com base no que o fiscal olhou, vamos lá, vamos fazer um exercício aqui: fiscal chegou lá, olhou disse “olha isso aqui não tá bom” eu tô dizendo que nós vamos fazer o seguinte nós vamos cancelar a obra, tem que desmanchar, vamos cancelar o pagamento e vamos tornar estornar o empenho. Tudo isso verbal? Sério? Pô, que régua hein, elevou a régua do negócio. Isso aí tem que ser no mínimo documentado. Porque como é que vai fazer isso aí dentro do processo administrativo verbal, não existe isso né o ato administrativo tem que ser perfeito ele não pode ser assim verbal. Então não é fácil quando a gente faz uma obra sem planejamento, sem projeto, sem empresa licitada e depois justificar aqui os pedidos de informação é difícil. Então é melhor dizer que tá na informalidade. E por fim aqui então: levando em consideração que essa obra encontra-se com problemas na sua execução qual a solução a ser apresentada? Não me apresentaram nenhum problema, ou melhor, nenhuma solução. Então eu acho né o secretário de obras inclusive disse aqui na imprensa local que o erro foi dele e ele pediu desculpas inclusive, mas é um problema sério, porque assim só desculpa não é o suficiente. Porque o transtorno que causou para Farroupilha, o transtorno que causa, está causando aos empresários que ali tem comércio estabelecido e a falta né de uma atitude mais rápida, nós comentávamos ali informalmente com o vereador Juliano que o mais certo seria, até foi ideia do Juliano, o mais certo seria repavimentar a via. Vamos lá então se acha que errou pegue e repavimente a via não deixa sangrando ali; compra umas duas três caminhonada/truck de asfalto a quente né vai ali e refaz aquilo ali. Não deixa sangrando para alguém que diz que é, falou ali na Fenakiwi ontem que, aliás, a Fenakiwi está muito bom já falei, parabéns, mas o prefeito falou ontem que elevou o nível da régua da gestão pública, está mais acima. Ele disse o seguinte eu sou um líder regional eu sei como é que estão os outros municípios. E o nosso como é que está. Então assim, porque que eu faço esse desabafo? Isso aqui vereadora Clarice a senhora falou antes que você é advogada e é e uma ótima advogada e eu também sou advogado, somos advogados, isso aqui cai com o primeiro não aguenta um dia de uma auditoria essa documentação que tem aqui. Não aguenta, Felipe. Isso aqui é igual ao menino lá que faz um negócio em cima da perna não tem como, essa documentação que chegou aqui ela é fantasiosa é para brincar com a gente. É para brincar com a gente. Mas, enfim, a população é a dona da razão e a voz se levanta aí nas redes sociais em outros locais ela é ela que tá medindo a altura da régua na verdade. Obrigado. Quer aparte? Dar um aparte ao Amarante.

PRES. ELEONORA BROILO: Um aparte vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Obrigado pelo aparte, vereador Roque. O que eu vejo que sempre é dito que não será pago a empresa que executou, mas a empresa que executou é a que menos tem culpa, porque ela fez o que foi pedido de certa forma e com o conhecimento que ela tinha; porque não tinha um projeto, não tinha um técnico acompanhando e até porque se a empresa não tem um projeto ela vai fazer o que ela entender que tem que ser feito. E como também não teve fiscal conforme o seu pedido de informação também fará mais uma vez o que ela entender que tem que fazer. E a empresa ela não tem engenheiro, ela não tem técnico. Então só para colaborar; muito obrigado pelo aparte.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Então para concluir veja bem se a empresa não recebeu uma ordem de início já nasce aí, nasceu mal, já nasceu errado; não teve a ordem de início para a empresa iniciar a obra.

PRES. ELEONORA BROILO: Rede Sustentabilidade para que faça uso da tribuna; pastor Davi.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Boa noite, senhora presidente, senhores vereadores, a imprensa aqui presente e quero fazer uma saudação também a todos os servidores desta Casa que sempre de tão pronto estão trabalhando com muito afinco. Quero dar as boas-vindas ao vereador Volnei Arsego, seja bem-vindo a esta Casa, que possa contribuir muito e eu sei que contribuirá e nós estamos aqui para auxiliar também naquilo que for necessário. Senhores eu quero hoje falar um pouquinho sobre o SUS né o nossos SUS que traz tantos benefícios a nossa comunidade farroupilhense bem como de trabalho regional também. Mas eu quero citar aqui algumas pautas que eu defendi enquanto estive secretário de saúde, por um breve tempo estive na secretaria da saúde e pude contribuir com a nossa comunidade e algumas pautas que defendia enquanto ao pleito né que participei e tive o êxito da eleição e sou grato a todos aqueles que votaram. E defendia nesse tempo que nós precisávamos alcançar a nossa comunidade no interior, precisávamos resgatar o atendimento com uma unidade móvel no nosso interior e foi uma pauta em que todos aqueles que participaram do pleito candidatos a prefeito - nosso ex-prefeito Pedro Pedrozo, a candidata Glória e o prefeito atual hoje Feltrin com o Jonas - defenderam essa pauta de que nós precisávamos atender o nosso interior, haja vista que toda a comunidade do interior ela era atendida na unidade central aqui. Então nós temos um foco na unidade o que diferencia dos SUS pregando a universalidade e descentralização do serviço para poder atender bem vereador Tadeu a nossa comunidade. E há pouco tempo então o nosso prefeito Fabiano Feltrin e o vice Jonas Tomazini entenderam esse investimento com mais de R\$ 700.000,00 de investimento trouxeram a existência então esse projeto 'o interior com mais valor' tendo um ônibus totalmente equipado. Eu tive a oportunidade de receber o convite do prefeito Fabiano Feltrin e do Jonas e de no sábado estar em Nova Sardenha no início das atividades do ônibus do interior e ali eu pude estar presente com os nossos farroupilhenses que receberam atendimento; e dentre tantos que foram atendidos ali eu pude conversar com uma senhora que expressava a alegria de estar sendo atendida e contou para nós que o serviço odontológico foi muito bom, o serviço muito bem prestado e que ela na oportunidade economizou R\$ 150,00, Fernanda, de que viria até o centro, mas na oportunidade pode ser atendido ali e foi muito legal poder ver a nossa comunidade ser bem atendida. Um ônibus totalmente equipado, com serviço odontológico, serviço médico, de enfermagem, técnico e ali fazendo não só atendimento, não só clinicando, mas tendo ali os testes rápidos, a coleta do citopatológico que é tão importante para a saúde da mulher, né este exame preventivo, ali também podendo realizar vacinas e muito mais, ou seja, nós estamos levando nosso SUS a toda comunidade farroupilhense e a gente vem nesse avance. Avançamos sim nas cirurgias eletivas de traumatologia-ortopedia que também foi uma bandeira que defendi por ver a necessidade das pessoas tendo que aguardar 6 anos por uma cirurgia eletiva em que nós tínhamos recursos enviados a nossa referência Caxias do Sul e não tínhamos acesso, e num trabalho em conjunto com o hospital São Carlos, com a saúde regional, trouxemos para a nossa cidade aqui que hoje já é uma referência para a população. E é claro que este trabalho da saúde no interior ele segue né dia 23 na Vila Jansen vou estar acompanhando, dia 30 em Nova Milano vou estar acompanhando e o

importante é que todas as pessoas têm esse acesso Adamatti, tu que notícia tantas coisas boas que vem sendo realizado na nossa cidade, através do 0800; então ela pode fazer o seu agendamento com antecedência e ter a saúde bem pertinho. É um avanço que nós temos. A bem da verdade que nós precisamos avançar em muitas áreas, precisamos melhorar, sempre a saúde vai ter essa necessidade de melhora, mas o que nós podemos avançar com certeza é muito bom trazer essa notícia para toda nossa comunidade que já é uma realidade. A saúde no interior é uma realidade para toda a nossa população. Faço referência aqui também ao atendimento da UPA né que hoje aqui o Marcelo trouxe também, o nosso centro especializado a UPA/coronavírus, que foi um tema que eu pude trazer a existência enquanto eu estive secretário da saúde juntamente com o ex-prefeito Pedro Pedrozo né. Vimos a necessidade, montamos uma estrutura de atendimento para nossa população prezando o cuidado, uma central de atendimento, vereador Thiago Brunet, em que ali as pessoas ligavam e eram atendidas por médicos, por psicólogos, né e um atendimento de extrema qualidade. Trazemos a existência num período de muita dificuldade, de muita insegurança de muito medo e hoje na declaração aqui, na fala do vereador Marcelo, eu pude ver que bom que é construir algo e que se dê continuidade para nossa Farroupilha. Que bom que a gente pudesse dar continuidade aos bons projetos né que se tem e a gente precisa dar essa continuidade, porque é a continuidade que garante uma boa política, não se trata de velha ou de nova, se trata de boa política para a nossa população. E quando nós pensamos na população esse é o sentido de nós estarmos aqui. Nós não estamos aqui buscando elogios ou egos para se prevalecer de um mandato, não, mas nós estamos buscando algo para nossa população. E também falo da fisioterapia que tem essa amplitude magnífica que traz então o atendimento né o método Bobath, que coisa boa é a gente saber que Farroupilha ela é referência nesse tratamento. E quantas vezes tive que buscar a judicialização para que as nossas crianças fossem atendidas. Mas que bom, que alegria é saber que não só agora o método está sendo trabalhado, mas chega também como referência a esteira que traz ali um trabalho fisioterápico significativo para todos aqueles que necessitam haja vista que nós precisamos de terapia ocupacional, precisamos de fonoaudiologia, precisamos de tratamento neuroevolutivo significativo e tudo isso vai nos trazer um trabalho de excelência que as nossas crianças e aqueles que precisam desse método vão conseguir realizar aqui na nossa cidade sem precisar ir para outro lugar. É isso que nós precisamos trazer a existência, as coisas boas, o trabalho do SUS, precisamos defender o SUS. E eu quero dizer para vocês que isso muito me alegra, porque dentro dessa expectativa Farroupilha ganha. Farroupilha ganha com esse crescimento esse investimento na área da saúde que não é pouco, é significativo e é por isso que nós precisamos trazer aqui a excelência de que o Executivo está tendo na execução dessas áreas que eu falo aqui para nossa comunidade; a gente precisa avançar, com certeza vamos precisar avançar em projetos e dar continuidade. Eu cito aqui um projeto né que a gente tinha que era Farmácia Viva, não foi dada continuidade, mais de R\$ 400.000,00 de recursos que ficaram no caixa, não sei se recurso foi devolvido para a União ou o quê, mas era um trabalho que nós tínhamos de continuidade e que se encerrou. Hoje nós temos a Farmácia Solidária, Farmácia Popular, que estão ali num novo local, unificadas, e creio que a acessibilidade facilita para os nossos munícipes, mas eu falo aqui e destaco esse projeto que seria de um grande atrativo e resolutividade para nossa população. Mas destaco aqui nessa noite, nessa minha fala e dou os parabéns aqui ao nosso Executivo por essas ações. Muito obrigado, senhora presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: Os Republicanos abriram mão. Convido o Partido Democrático Trabalhista - PDT para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Brunet.

VER. THIAGO BRUNET: Boa noite, senhora presidente, demais colegas vereadores, vereadora Clarice, a todos que nos prestigiam, imprensa e Aleferson, que está ali no cantinho, meu parceiro, meu amigo, tem feito um trabalho muito legal na parte de comunicação e marketing aí na cidade né. Bom, gente, ocupo essa tribuna hoje para fazer a minha fala mais difícil e triste desde que ocupo essa cadeira de vereador há 5 anos. Confesso que hoje enchi meus olhos de lágrima. O que aconteceu é revoltante. E tenho certeza que cada brasileiro, cada cidadão de bem que tem família também sentiu a mesma coisa. Mas antes de falar, peço licença para fazer uma consideração: ‘prometo que, ao exercer a arte de curar, mostrar-me-ei sempre fiel aos preceitos da honestidade, da caridade e da ciência. Penetrando no interior dos lares, meus olhos estarão cegos, minha língua calará os segredos que me forem revelados, o que terei como preceito de honra. Nunca me servirei da minha profissão para corromper os costumes ou favorecer o crime. Se eu cumprir este juramento com fidelidade, goze eu para sempre a minha vida, a minha arte com boa reputação entre os homens; se o infringir ou dela afastar-me, suceda-me o contrário’. Esse é o juramento que faz o estudante de medicina ao colar grau e se tornar médico. Mas porque eu estou aqui falando isso hoje? E porque que eu falo isso? Porque hoje gente, hoje eu acordei com uma notícia de que um médico, um colega meu, durante o momento mais importante da vida de uma gestante, durante o momento mais bacana da vida dessa cidadã, ele, ao contrário de proteger essa mulher, ao contrário de apoiar essa mulher, ao contrário de cuidar dessa mulher, ele rasgou o juramento que fez, ele picou esse juramento. E, numa sala cirúrgica onde alguns médicos estavam lá retirando aquela vida que estava saindo do ventre materno do outro lado da cortina esse cidadão se masturbava e ejaculava no rosto dessa paciente. Uma perversão que não tem limite. Ele abusou, violentou e estuprou essa mulher. Esse canalha, esse lixo de gente, esse verme, ele fez isso com a maior covardia possível, porque além dele ter feito isso, ele administrou medicamentos para dopar essa cidadã para que ela não pudesse nem se defender, nem gritar, nem suplicar por ajuda. Mas o bem sempre vence o mal e a equipe de enfermeiro, de enfermeiras atentas, colaborativas, corajosas, viu que algo estava acontecendo e colocou um celular de forma clandestina para filmar o que estava acontecendo atrás da cortina e descobriu esse ato aterrorizante. E chamando a polícia, esse lixo saiu preso de lá para a felicidade de todos nós. Embora, embora, a consciência, o que aconteceu para esta mulher, para esta família vai ser diferente vai ser difícil vai demorar muito tempo para que a gente possa realmente esquecer. E esse verme vai passar um bom tempo na cadeia se Deus quiser e depois, depois de sair da cadeia ele tem que buscar um médico de verdade, um médico que fez aquele juramento com decência e se tratar né. Não sei se vai conseguir não sei se vai, mas é o que eu, cidadão de bem aqui posso desejar. Peço desculpas como médico, acho que a gente tem que fazer, peço desculpa as famílias, porque não foi só ela, foi outros também, peço desculpas à família que esse psicopata/doente mental abusou de várias famílias. E infelizmente, infelizmente, eu quero trazer alguns dados para vocês. Essa situação não é muito longe dos nossos olhos, ela é uma situação pelo dados que tenho aqui acontece muito mais do que a gente pensa; não dessa forma, com essa frieza, com essa maldade, mas os dados estão aqui.

Segundo a Organização Mundial da Saúde a cada três mulheres, uma já sofreu algum tipo de violência na vida, podendo ser física, psicológica, moral, sexual, econômica e social. O código penal em seu art. 213 define estupro como crime, mas no Brasil, ainda pouco amendontra [sic] os criminosos como mostra os dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública; onde demonstra que em 2021, uma a cada dez mulheres foram estupradas no Brasil. É necessário que se tenha os meios de denúncia fortalecidos, sem culpabilização da vítima e acolhimento para as mesmas e seus familiares. Não podemos admitir que isso siga acontecendo. Precisamos educar nossos meninos a respeitar todas as pessoas igualmente, sem distinção, para que não se criem abusadores sem escrúpulos como esse e tantos outros que diariamente violentam mulheres e crianças nesse país. Basta! Precisamos cuidar das pessoas. Pronto falei. Muito obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Parabéns vereador Brunet. Encerrado o espaço destinado ao grande expediente. Passamos agora ao espaço destinado ao pequeno expediente.

PEQUENO EXPEDIENTE

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra vereador Juliano.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhora presidente e colegas vereadores. Quero cumprimentar nosso colega Volnei Arsego seja muito bem-vindo a esta casa legislativa, e cumprimentar seus familiares; sei que essa sua estada será muito produtiva, conte conosco para dialogar, para construir, para nós aprendermos juntos. Já dizia o Paulo Freire: os saberes são diferentes, certo. Eu quero falar de um fato que aconteceu ontem e depois eu vou contextualizar e trazer ele para a cidade de como que nos causa preocupação. Vou precisar: cidade de Foz do Iguaçu, um servidor público festejava seu aniversário numa festa temática com cores e bandeiras partidárias da sua filiação, da sua ideologia e literalmente simbólico com a questão que estampava o ex-presidente Lula. Infelizmente foi morto, houve uma discussão, troca de tiros e esse cidadão acabou morto por conta de atos intolerantes, atos não civilizatórios. Quando nós falamos em democracia a gente fala em diferença, em pluralidade, em liberdade, mas não em barbárie, não em assassinatos. Pois bem, mais uma vida se foi ao longo de toda a história da humanidade pelas perseguições políticas, pelas divergências, não foi a primeira e infelizmente não será a última. Eu temo que com o passar dos dias e se avizinando as eleições isso piore. E fica uma reflexão aqui se fala para o lado 'A' para o lado 'B' para o lado 'C' a eleição é passageira, as pessoas não; então quem ganhou ótimo, quem perdeu ótimo, mas tudo dentro do campo democrático, tudo dentro das regras. E mais uma vez temo que lá quando abrir contar os votos não se conte só os votos, mas também os mortos. O radicalismo essa polarização ela não faz bem para o Brasil não faz bem para o Brasil e tende a piorar infelizmente. O diagnóstico o caminho ali na frente é nessa 'vibe'. Bom, ontem participando da Fenakiwi, conversando, recebi uma mensagem era umas 19h25min/19h26min, algo do gênero, uma ameaça; uma ameaça de um servidor público concursado e que possui uma função gratificada. Pois bem, todos nós ou a maioria de nós temos uma rede social e a gente produz conteúdos ou ora para prestar contas do mandato, ora para interagir; eu fiz um vídeo que popularmente chamado 'react' ou seja, reagindo a alguns comentários. Após o nosso ato fiscalizatório dividiu opiniões pessoas concordaram pessoas não concordaram, mas faz parte. Nem Jesus Cristo agradou todos não vai ser eu que vou agradecer. Pois bem,

indo lá para o Facebook para a página eu peguei 3 comentários e eu teci um comentário em cima disso, coloquei o 'print' dessa conversa no vídeo, borrei a imagem e risquei o nome; e isso que eu fiz no sentido de segurar, pois aquilo era público. E acabei recebendo uma ameaça, e essa ameaça hoje estive na delegacia registrando boletim de ocorrência e nós não podemos e não vamos tolerar nenhuma ameaça a qualquer pessoa. E uma dessas pessoas talvez serviu o chapéu ou se sentiu ofendida, mas em nenhum momento foi falado ou foi depreciado o nome dessa pessoa. Inclusive eu pedi no meu boletim de ocorrência que eu desejo representar, que o delegado converse, nós não podemos admitir esse extremismo que tomou conta. Hoje foi comigo, amanhã poderá ser com outro. Então quero aqui me manifestar, lamentar, para concluir, senhora presidente, as coisas estão indo longe demais com algumas pessoas. O respeito ele é algo que se prevalece. E quando eu recebo mensagens que diz tu tá querendo arrumar confusão eu não sou fulano ou sou ciclano e inclusive me acusando de roubo ou outras coisas. Pois bem, está correndo isso aí. Obrigado pelo espaço. Era essa minha manifestação

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Felipe.

VER. FELIPE MAIOLI: Bom, quero trazer dois assuntos: um bom e um ruim. Fui procurado pelo nosso grande amigo Pablo da AFADEV e eu quero falar sobre o Condomínio Splendore e Dona Otília. Vocês devem lembrar que há poucas semanas iniciamos um trabalho voluntário de reciclagem de lixo no Condomínio Vila Romana e o Pablo me traz uma informação muito importante. Há 3 anos no Condomínio Splendore e Dona Otília eles já fazem um trabalho de reciclagem dentro do condomínio onde os produtos recicláveis eles são vendidos e o dinheiro é revertido para o próprio condomínio. Olha que bacana. E mesmo assim ele diz não é fácil, não é fácil, as pessoas não têm o costume, o trabalho é árduo; e me parabenizou e parabenizou a todos os vereadores que se envolvem nesta causa que se der errado alguma coisinha não é para desanimar é para continuar, porque o trabalho é muito bom. E hoje eles têm olha só, eles têm um saldo R\$ 2.361,00 nestes três anos; eles têm um saldo atual isso que já investiram vários valores em prol do Condomínio Splendore e Dona Otília. Eu quero em público parabenizar o síndico, parabenizar o Pablo e todos os moradores do Condomínio Splendore e Dona Otília que tanto estão fazendo em prol para o nosso futuro né pensando nas novas gerações. E o assunto não tão bom é que chegou até nós uma solicitação de um corte de um Pinheiro na nossa cidade há uns meses atrás e eu estava até feliz, porque eu tinha conseguido junto com a secretaria do meio ambiente até diria resolver esse problema, me passaram até um protocolo onde diz que o abate de pinheiros adultos só podem ser feitos, não pode ser feitos nos meses de abril maio e junho então agora a partir do dia 1º de julho seria feito esse abate deste pinheiro, mas a natureza se encarregou de resolver o problema né; acabou de derrubar a poucos minutos atrás este pinheiro e infelizmente as coisas aconteceram. Então nossa alegria de ter conseguido resolver ou tentar resolver uma demanda que a moradora nos passa que há tantos anos vinha pedindo e não era atendida e o pinheiro estava lá não passando muito bem. E eu quero utilizar as palavras do Thiago, doutor Thiago, nós precisamos cuidar das nossas pessoas sim, nós precisamos valorizar o que a sociedade fala, a sociedade não é burra, a sociedade sabe muito mais que muitos técnicos; e as pessoas diziam "esse pinheiro está doente, este pinheiro vai cair" e nós batalhando para que tivesse ocorrido o corte. A lei não permite, a lei diz que não pode cortar araucária, a gente sabe de tudo isso, mas está aí. Quebrou muitas coisas, muros, cercas, enfim, graças a Deus que ninguém perdeu a vida. Então fica essas duas colocações parabenizando o

Pablo e o pessoal do Condomínio Splendore e Dona Otília e também deixar uma certa um certo tom de cobrança e ao meu tempo não ter sido ouvido e as pessoas não terem sido ouvidas no que diz respeito a esta árvore que podia ter causado muito mais prejuízos. Enfim era isso. Obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra continua à disposição dos senhores vereadores. Se nenhum vereador... Vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Mais uma vez presidente, as pessoas que estão aqui, a família do Volnei o nosso também estreante nessa Casa, meus antigos vizinhos né, Volnei, lá do bairro Bela Vista que hoje então tu acho que mudou-se né. Quero só para salientar um pouquinho, vereador Juliano, nós estávamos numa rodada de amigos até na sexta-feira de noite festa da Fenakiwi que está muito boa tá muito bem popularizada, bonita, organizada, e quero dizer que as pessoas nesse retorno que estão voltando para as festas aqui em Farroupilha não é diferente; estive na lá no final de semana passada no grostoli em Garibaldi onde estava muito movimentado também assim como a Festqueijo quero ver se vou no próximo final de semana também. Até porque as nossas festas são regionais e aqui percebe-se que também toda a região vem até a nossa casa. E em relação, eu quero dizer que nós hoje estamos na política, mas também somos trabalhadores e que de certa forma contribuímos também com os impostos, vereador Juliano, e quando acontece esse tipo de barbárie como aconteceu lá em Foz do Iguaçu, quero dizer que nós somos temos um time torcemos para o Grêmio, para o Inter, para o Juventude, enfim, votamos para o presidente 'A' ou presidente 'B' governador 'A' ou governador 'B' e assim prefeito aí por diante. Mas as eleições passam e o quê que nós temos que fazer? Nós temos que continuarmos [sic] a viver e trabalhando e continuando pagando nossos impostos. Então temos que fazer tudo isso de forma serena, cada um tem o seu objetivo, cada um tem o seu time, cada um tem a sua o seu credo com o seu candidato e o que nós temos aqui que fazer é cada um de repente defender forma harmônica as suas ideias e seus ideais e assim termos uma boa vizinhança, uma boa vivência sem causar ameaças e nem muito menos vir aí fazer vítima por uma eleição que amanhã passa; e nós temos que continuarmos também junto com o futuro presidente ou com o futuro governador que com certeza estarão lá e nós, da nossa forma, queremos estar aqui. Uma outra questão também quero dizer que nós tivemos hoje à 13h30min lá no Monte Pasqual falando com os moradores, vereador Roque, em relação ao loteamento daquela daquele entorno daquela comunidade que são pequenas questões que aqueles moradores estão pedindo para que a empreiteira ou então que o Executivo interceda diante da empreiteira ou de lá o loteador que está fazendo e que foi tratado na semana passada então com os moradores, estive com o secretário Schmidt depois então não conseguindo êxito tratamos com a secretaria do planejamento e avançamos, Marcelo. E hoje os moradores lá no bairro Monte Pasqual saíram todos satisfeitos, porque o investimento que o loteador vai fazer lá é insignificante é um, dois, três reais perante a um todo do loteamento. Então são questões que às vezes eu acho, vereador Marcelo, não precisa a comunidade fazer o que faz é só conversar né, só conversar, e as pessoas estão lá para ouvir e ser atendido né e aí se sai a solução, se sai um acordo, porque quer queira o Executivo como o próprio vereador Roque citou ele faz a fiscalização do loteamento. Ah, mas se tá tudo no de acordo com a lei, ah, mas o morador ou então lá a comunidade precisa de um pequeno ajuste que não vai interferir nem no projeto e nem e tão pouco no loteamento e sim para aquela comunidade é muito importante então cabe fazer esse pequeno ajuste e aí todos saem contente né com uma questão que

todos foram servidos de certa forma. E com certeza o próprio loteador ganha com isso, porque não causa nenhuma discórdia com as pessoas que estarão avizinhando esse futuro loteamento que lá terão moradores também. Então, senhora presidente, muito obrigado e era...

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Marcelo.

VER. MARCELO BROILO: Obrigado, senhora presidente. Sim, Gilberto, fora todo esse esforço digo que sempre a soma de esforços vale muito a pena e também foram várias ligações esse final de semana e falando com o secretário está tudo certo, ajustado, né com o pessoal; e que realmente a questão do salão né uma chuva a própria entrada dele dificultaria tudo né uma vida que eles estão. Então sensibilidade, empatia e boa vontade de resolver e tá, graças a Deus, resolvido e o pessoal feliz você falou. Então eu acho que ganhamos comunidade, ganha Farroupilha, ganha a empresa que fez né, fica com uma imagem bonita também, e realmente como você falou um custo mínimo de ajustes. Então perfeita essa ação e ali em relação ao secretário tanto planejamento como obras foram atuantes e sensíveis a isso tudo. Ouvindo você falar também a questão do turismo, que bom, já referencia a Fenakiwi em reunião do parlamento também fora comentado do turismo e é isso aí nós temos que fazer, temos que avançar. Como digo sempre talvez Porto Alegre vendeu Gramado, Gramado vendeu Bento, Bento vende Farroupilha, quem sabe nós ali adiante vendemos Antônio Prado, Flores; e é um conjunto, ninguém faz também turismo sozinho. Então no momento que a gente vê a Fenakiwi tão bonita, outras festas, o ENTRAÍ recentemente, temos a Páscoa, tem o Natal, e isso são avanços. Tem custo, pessoal? Com certeza, não se faz turismo sem recursos, mas é o retorno espetacular. Então quero só destacar quão importante é o turismo. E por fim deu entrada nessa Casa 6 projetos do Executivo inclusive na nossa comissão né, doutora Clarice e colegas, Davi, também fora discutido, Juliano também e o Maurício, quão importante é os projetos; mas eu quero fazer referência desse retorno importante dos 6, pessoal, 3 são dos nossos colegas, da Clarice do pastor Davi e outro colega Juliano. Então o Executivo sensível a isso projetos bons importantes porque não? Então a gente ouve e realmente esse é um início a gente sabe que as demandas são grandiosas e a gente estava esperançoso que isso acontecesse e aconteceu. Então devagarinho tempo ao tempo, pastor Davi, tem retorno de projetos bons de colegas que deram ideias importantes e a gente vai construindo, e isso é um legado que esta casa legislativa, Mauricio, deixa para o município. Também a questão do dever cumprido para o vereador que trabalhou tanto, se empenhou e foi ouvido pelo Executivo. Então metade dos projetos que entraram essa semana, Leandro, são de colegas com aval então do Executivo voltando dessa forma para aprovação claro dessa Casa e depois sancionar, Mas são ideias daqui ideias importantes como ouvinte né das demandas, das situações que também aqui os vereadores arrolam nesta casa legislativa. Então muito obrigado pela oportunidade.

PRES. ELEONORA BROILO: Aparte ao vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Vereador Marcelo, até aproveitando a oportunidade do retorno do Executivo nós temos aquela lei do ali da da educação né do pagamento do transporte escolar do ensino fundamental que também foi enviado dessa Casa com assinatura de vários vereadores inclusive; e também, Marcelo, uma lei muito importante que até eu estava discutindo antes com o Diogo da iluminação pública aquela proposta de lei da fiação que autoriza o município a multar as empresas que não estiverem de acordo por ser o passeio público de prerrogativa do Executivo. Então são dois projeto de

lei aí bem importante que retorne a essa Casa e nós aqui com certeza eu acho que vamos até porque a grande maioria assinou essas propostas. Muito obrigado, senhora presidente.

VER. MARCELO BROILO: Beleza, obrigado Gilberto.

PRES. ELEONORA BROILO: O senhor ainda tem alguns segundos.

VER. MARCELO BROILO: Obrigado doutora, obrigado mesmo.

PRES. ELEONORA BROILO: Maurício, vereador Maurício.

VER. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado, doutora presidente. Eu queria cumprimentar um ouvinte que está escutando nós com certeza que é o vereador Calebe, deve com certeza estar escutando nós aí, que umas melhoras aí para ele aí, que ele sempre cobra o pessoal aí. E também sobre o interior mais valor o ônibus que foi comentado, esse ônibus aí nós pensamos também, Marcelo, vereador, nós pensemos todo mundo junto que ele veio para o interior por um motivo também que é o deslocamento das pessoas de lá para cá. Que no interior aí como eu minha profissão é na agricultura aí, chove, por exemplo, três dias não tem gente para levar e assim vai então a saúde avançou para lá. Uma coisa muito importante, estão de parabéns. E parabéns também aqui quem organizou a Fenakiwi, muito bem organizada é muito boa. E uma coisa que eu andei reparando hoje e reparo agora que o rapaz tá falando, quem participou do pavilhão da agricultor estão todos roucos, a maioria tão rouco aí, tá o Adamatti ali é só falar com ele ali, acho que ou falaram demais ou cantaram demais; alguma coisa fizeram. Passei na agricultura lá embaixo na secretaria hoje lá maioria todos roucos lá. O quê que fizeram será? Esses cara estavam alegre aí meu Deus. Estão de parabéns também eles aí. Muito obrigado, doutora. Cedo sim, seu vereador.

PRES. ELEONORA BROILO: Aparte ao vereador Juliano.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Quero fazer até um comentário bem breve e sucinto. Ficou muito bem organizada a Fenakiwi, parabéns, o pavilhão da agricultura, o charme é aquele carro e aquele capitel. Não tem como dizer. E as pessoas que lá passaram gostaram muito e que bom, é uma festa da nossa cidade é para enaltecer para voltar. Então é importante reconhecer quando as coisas são boas, que elas estão bem organizadas, é fundamental. Quem ganha é a cidade. Então parabéns para quem organizou e uma sugestão só, só uma sugestãozinha bem simples, para melhorar, divulgar os shows não só os principais, tem uma programação boa e ouvi de várias pessoas isso “tinha o César Oliveira e Rogério Melo não sabia, ah tinha o outro show não sabia”. Então essas coisas vamos dizer assim não que sejam menos importante que os outros, mas sim é importante que daí chama público, mas tá bom. Para contribuir. Obrigado pelo aparte, vereador Maurício.

VER. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado, senhor vereador dar a sugestão para nós aí, com certeza o vereador Marcelo vai puxar para lá. Então quando tem sugestão boa assim só falar para nós aí que nós trabalharemos. Obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Senhora presidente, eu quero, todos os meus colegas vereadores e vereadoras, eu quero cumprimentar aqui o colega né que está assumindo essa Casa né colega Arsego que seja bem-vindo; e ser suplente e estar aqui é uma oportunidade sem igual né. Eu já estive nessa condição e sei o quanto é importante cada minuto que a gente passa aqui e essa oportunidade tenho certeza que você saberá aproveitar da melhor forma possível. Da mesma feita nós estamos oportunizando esse espaço ao meu colega de partido Paulo Telles que ficou conosco aqui mais de um ano na Casa na assessoria né, dando as boas-vindas também ao nosso colega novo que está aqui né o Samuel que vai ter a importante missão de assessorar o Paulo e a bancada. E nós estamos então agora no

momento também de oportunizar ao suplente que assume aqui e faça seu trabalho. Eu quero usar esse espaço primeiro para dizer que espetáculo que está a Fenakiwi deste ano né. Olha, realmente, muito feliz de ver a nossa cidade feliz com esse evento né que sempre foi tão marcante tão importante. Eu tive o prazer de trabalhar nesse evento em muitas edições e nas últimas em especial e eu sei o trabalho que dá para organizar isso né e cada espaço; e estou tendo ultimamente uma coisa muito gratificante que é ir num belo evento sem estar trabalhando. Então isso né, Leandro, isso não tem, é muito prazeroso, porque tu aproveita realmente a festa comunitária né, a soberanas estão um show de simpatia né eu pude perceber o carinho que as pessoas estão tendo com ela, aquele pavilhão da agricultura é uma energia assim sem igual. Eu acredito que a Fenakiwi é isso né. Colega Juliano deu uma ótima contribuição, mas se tivesse divulgado aí como é que nós ia botar gente domingo lá de tanta gente que tinha naquele domingo; era impressionante, teve um momento que a Carla e eu tivemos que ir para casa, porque a gente já as crianças estavam pedindo para ir embora, mas que eu disse “Carla vamos liberar um pouco de espaço para outras pessoas ir chegando”. Mas a gente veio embora até quase em casa fila nos acompanhou ao lado contrário. Então é importante ver esse momento de retomada. Observei esse mesmo comportamento na Fenavinho e queria muitas pessoas me abordaram “Tiago, como é que você não tá aqui com a empresa participando, enfim”. Eu disse “eu gostaria muito, muito, de estar aqui”, mas hoje eu tenho um problema vamos dizer assim de certa forma bom a gente infelizmente não consegue produzir ao mesmo momento que a gente está comercializando/vendendo. Então isso não nos dá ainda nesse momento né a possibilidade de ter produto para conseguir fazer isso, porque a demanda da nossa trabalho online lá já consome nossos produtos. A gente fez a ExpoBento e tivemos uns problemas no estoque, mas devagarinho a gente vai se reorganizando né. Estamos agora montando uma nova estrutura e também essa jornada que tem me ensinado muito vai fazer com que ao mesmo tempo que a gente dê uma oportunidade ao Paulo, uma excelente pessoa que possa exercer seu papel como vereador, a gente possa cuidar também do nosso negócio um pouco mais de perto nesse período de 45 dias que nós estaremos nos ausentando dessa Casa. E quero ver se sempre que possível ou de casa ou aqui quero também estar acompanhando e dando força também a condução do Paulo e pedindo também que os colegas possam acolhê-lo né não só agora como vereador como colega vereador, mas todos aqui já conhecem e sabe a pessoa querida que é o Paulo, tem certeza que vocês vão ter uma oportunidade ímpar de conhecer o vereador Paulo que já trabalha muito tempo por essa cidade né; e eu tô muito empolgado tão mais do que ele né de ele estar aqui, porque eu sei o que é a gente bater na porta e não entrar né. Então o Paulo fez voto de vereador eleito e merece estar aqui nessa Casa e vai estar aqui nessa Casa, nós vamos estar aqui torcendo por ele também. E dizer também que por um lado a gente observa que existe uma necessidade das nossas lideranças atuais e antigas e que tramitam aqui no nosso cenário político da nossa cidade tem uma compreensão tão difícil de a gente conseguir identificar que a gente é tomado pelo uma euforia enganosa que nos traí o nosso ego, e a gente imagina que nós somos o super-homem que veio e veio para salvar a humanidade. Nós precisamos entender que não somos servidores, servidores, o líder é o servidor ele tem que fazer tudo que ele pode e não pode pela cidade, ter a capacidade de reconhecer a crítica, ter a capacidade de evoluir com o comentário negativo ou até pejorativo da sua pessoa, ter a capacidade de reconstrução em momentos delicados e a capacidade principalmente de entender que se ele fez tudo que ele pode não fez nada mais que a sua obrigação. Sua

obrigação de servidor, servidor público. Queria trazer e finalizar minha fala com essa mensagem que essa sim é o que eu acredito no critério liderança, é valorizar as coisas que dão certos e ter a capacidade de absorver as coisas que precisam ser mudadas e fazer isso com a maior naturalidade do mundo que isso não é nem um pouco feio né até ao contrário é muito nobre. Muito obrigado, senhora presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: Muito bem. A palavra continua à disposição dos senhores vereadores. Juliano, espaço de líder.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhora presidente, eu quero solicitar entrada do PL nº 17/2022; passou por uns ajustes tendo em vista que o outro havia sido protocolado e houve então alguns apontamentos jurídicos. Eu quero cumprimentar o Samuel, desejar boas vindas, cumprimentar o Vini, enfim, demais pessoas que se fazem presente. Quero fazer um pedido bem simples para o vereador Marcelo: então desde março que protocolei/encaminhei um pedido de providência nº 41/2022, depois posso te mandar no 'whats', que é o patrolamento de uma rua na Linha Julieta e hoje pela manhã recebi desesperado um áudio de um pai que a van escolar não quer mais entrar naquela rua, porque tá horrível, horrível, horrível a condição da estrada. Então se possível fazer algo bem simples, mas de grande valia. Então te peço isso, vereador. Eu queria falar sobre o quebra-molas, mas para a gente pensar. Não vou vim aqui soltar uma piadinha, ironizar ou qualquer coisa do gênero. Sim, como o meu colega que me antecedeu, Roque, comentou eu acho que agora o que precisa ser feito ali é algo prático/direto/objetivo, reconstrói o asfalto. Reconstrói o asfalto. A semana passada a gente teve um pregão eletrônico que deu deserto e acompanhando o diário oficial tem uma tomada de preço nº 20/2022 que a data de abertura é 22/7. E se der deserto de novo? Então acho que tem que resolver o problema, já deu tudo que tinha que ter dado, erros acontecem fazem parte do ser humano só que agora deu tem que resolver; tem que resolver e ainda eu vou fazer algumas sugestões para melhorar aqui já com o problema. Ali faltou um pouquinho de raciocínio lógico quando foi pensado o quebra-molas; primeiro: quem vem do Posto Benvenutti naquela sinaleira; está a sinaleira fechada, não tem uma distancia tão grande para acelerar, o que poderia ter sido feito? Uma fileira de tachões e uma pintura de um ou dois metros com aquela tinta em alto relevo, ou seja, quando tu passa já da atrito no carro. Outra coisa, mudança no sentido preferencial da via: quem vem da antiga delegacia tem preferência logo ali ia reduzir e ia parar. E no outro lado o outro lado ele é mais tenebroso por quê? Porque tu já vem tu tem um cruzamento tu tem que parar. Então não uma havia necessidade, não uma havia necessidade. Então o quê que eu penso e eu acho que deve ser feito? Reconstrói o asfalto vamos superar essa parte, passou, depois disso se busca tentar achar uma alternativa por quê? Sério, não é, não é um brinquedo meu aqui "ah o vereador da oposição de novo". De cada 10 pessoas que tu conversa sobre a cidade, 9 falam do famoso quebra-mola. Outro dia passando num dos bares ali eu troco uma ideia com o pessoal ali tomo um cafezinho e o pessoal diz "tá porque vocês aprovaram aquele quebra-molas?" Eu disse "não" daí expliquei "ah bom" e tal. E o pedido de informações que veio, mostra que houve literalmente um bate cabeças e ninguém sabia o que estava fazendo. Não houve ordem de início, não houve sequer um planejamento, uma organização. Então deu. Passou, mas tem que resolver. Não dá mais para ficar daquele jeito. Eu fico pensando as pessoas que estão hospedados ali no hotel as pessoas que vêm de fora fica feio. Porque quando a gente vê recortes de asfalto geralmente a gente associa que é a CORSAN que abriu né, Marcelo, para e é aquele eterno dilema vai lá arruma, enfim. Então é mais no sentido para a gente

pensar eu acho que deve ser feito isso. Tapa aquele buraco faz o asfalto e coisas mais simples, porque daí vamos pensar o seguinte e se dia 22 der deserto vai fazer mais uma? Mais uma? Então deu. Acho que agora tem muita água para rolar pela frente muita água para passar debaixo da ponte, mas não pode finalizar. E por fim, não menos importante, que bom vereador Marcelo que o PL nº 32 foi uma indicação sim, foi uma indicação para ajudar no controle, para ajudar adotar espaços públicos para melhorar como as escadarias como viaduto por quê? Para ajudar. A gente sabe que precisa um cuidado maior com a cidade. Obrigado, senhora presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: Mais algum vereador gostaria de fazer o uso da palavra. Então passamos ao espaço destinado agora ao espaço de comunicação de dois minutos.

ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO IMPORTANTE

PRES. ELEONORA BROILO: O vereador Juliano pediu antes, vereadora Clarice. Não, o senhor já está com a palavra.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Então tá bom. Sim, é bem tranquilo é um comunicado bem breve. Então queria comunicar os nossos colegas da frente parlamentar da juventude para fazermos uma reunião amanhã às 17h aqui na sala de reuniões; nós havíamos decidido, deliberado coletivamente de suspender por um mês né as reuniões para ajustar outras comissões/outras questões, mas na última semana surgiu um assunto de extrema urgência e nós precisamos nos reunir para tentar trabalhar numa ação. Chegou até mim numa visita num projeto socioeducacional que tá acontecendo em algumas escolas estaduais na parte do médio e que sim uma da um dos objetivos postos lá no regimento do da nossa frente permite trabalharmos com algumas atividades de conscientização voltadas para a prevenção. Então bem importante conto com a presença de todos para avançarmos nessa pauta. Obrigado, senhora presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra continua à disposição. Vereadora Clarice.

VER. CLARICE BAÚ: Obrigado, presidente. Só quero fazer um convite para todos os colegas amanhã como às 16h30min já tem a reunião e às 17h também já temos reunião então assim às 16h45min que vocês sabem da minha objetividade né então vai dar tempo de fazer tudo o que deve ser feito. Então eu vou apresentar a frente parlamentar de apoio fiscalização e divulgação dos direitos e políticas públicas para as mulheres. E também vou apresentar o estatuto e estabelecer quem vão ser os membros que farão parte. Então um convite a todos os colegas para participar das 16h45min amanhã aqui na sala de reuniões para vermos então essa frente parlamentar dos direitos e políticas públicas para as mulheres. Obrigado, presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: Pastor Davi. Eu já ia lhe chamar.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Senhora presidente, só para comunicar e mais uma vez agradecer aqui o trabalho do Argídio Schmitz e do Diogo ali no Loteamento Milanês. Claro que demorou um pouco, dois meses né, mas a gente tem que destacar aqui o trabalho deles que a gente fez um pedido de uma troca de iluminação na frente de uma residência em que a senhora levantava, levanta super cedo para pegar o ônibus, enfim, e foi trocado da casa dela e de mais de 30 lâmpadas ali no Loteamento Milanês. Então parabéns ao trabalho do Diogo né e muito obrigado por ter nos atendido nessa demanda do gabinete do pastor Davi. Muito obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra continua à disposição dos senhores vereadores. Vereador Tadeu.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: Senhora presidente, na minha fala não tinha mais tempo por isso que eu não falei, mas aproveitando os dois minutos, eu quero dizer e eu não precisaria dos dois minutos talvez apenas um obrigado, vocês são extremamente importantes aqui na Câmara, porque tudo funciona através da galera que trabalha aqui, o Gabriel, as nossas assessoras, vocês são de uma gentileza de uma cordialidade. Lá no estande da nossa Câmara a gente só recebe elogios. Muito obrigado pela dedicação, pelo amor, pelo carinho que você tem pela Câmara e claro para ou quem vocês representam também. Vocês fazem parte deste grupo. Obrigado, obrigado e obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Mais algum vereador gostaria de fazer uso da palavra? Se não eu encerro o espaço destinado à comunicação e passo ao espaço destinado ao espaço do presidente que abrirá a mão desse espaço. Encaminhamos às comissões de legislação, justiça e redação final, infraestrutura, desenvolvimento e bem-estar social o projeto de lei do legislativo nº 17/2022 e o projetos de lei do executivo nº 30/2022, nº 31/2022 e nº 32/2022 e às emenda substitutiva nº 01 e supressiva nº 02 o projeto de lei do legislativo nº 09; às comissões de legislação, justiça e redação final, orçamento, finanças e contas públicas os projetos de lei do executivo nº 27/2022, nº 28/2022 e nº 29/2022. Nada mais a ser tratado na presente sessão ordinária. Boa noite a todos e obrigado.

Eleonora Peters Broilo
Vereadora Presidente

Tadeu Salib dos Santos
Vereador 1º Secretário

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.